

Consórcio Cimserra homologa empresa acusada de ser 'fantasma' como vencedora no dia de Halloween

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Do Rio para Belém: COP30 chega à fase mais global

O encerramento do Fórum de Líderes Locais da COP30, no Rio de Janeiro, marcou o início de uma série de eventos ambientais e climáticos no Brasil. Agora, os olhos de mundo ficarão concentrados em Belém, no Pará, onde acontece a reunião mundial da COP30, com a presença de 160 delegações de diferentes países do globo terrestre. Como pontapé das reuniões, que vão até o dia 21 de novembro, uma carta assinada por 14 mil líderes locais para reforçar o papel dos municípios na implementação do Acordo de Paris.

PÁGINAS 5 E 10

Castro encerra Cúpula apresentando resultados ambientais



Rogério Santana

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Senado aprova isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil ao mês

O projeto de lei que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês e alivia quem recebe até R\$ 7,35 mil, foi aprovado pelo plenário do Senado. O texto agora segue para sanção presidencial. Estudo da Unafisco aponta que tabela tem defasagem acumulada de 170%.

PÁGINA 8

Mesmo com melhora na economia, Copom mantém os juros em 15%

PÁGINA 6

Alerj aprova lei que altera estrutura da PM

PÁGINA 10

Vitor Silva / Botafogo

#cm
2
QUINTA-FEIRA

Blockbusters brasileiros à vista

'O Agente Secreto' estreia nesta quinta com a expectativa de lotar as salas de exibição, mas outros longas nacionais têm fôlego para garantir a qualidade da safra nacional de 2025

PÁGINAS 1 A 4

Leandro Sapucahy: novo álbum de sambas à vista



PÁGINA 5

Montagem premiada lança luz sobre o papel da arte



PÁGINA 6

Anthony Hopkins acertar contas com o seu passado



PÁGINA 8



Botafogo dominou o 'Clássico da Amizade'

Botafogo vence o Vasco e embala na briga pela Libertadores

Completamente dominante, o Botafogo recebeu o Vasco no Nilton Santos e deu uma aula de futebol ao Cruzmaltino. A vitória por 3 a 0 não fez justiça a superioridade alvinegra, que respira um pouco na briga pelo G-6 do Brasileiro. Já o Vasco começa a ver o sonho da Libertadores via Brasileiro ficar mais distante.

PÁGINA 7

Administração de hospital de Petrópolis 'na mão' da Justiça

O juiz da 4ª Vara Cível de Petrópolis determinou, nesta quarta-feira (05), a intervenção no Hospital Alcides Carneiro. A medida foi adotada após diversas irregularidades e atrasos no pagamento de funcionários. A posse do administrador será nesta quinta-feira (06).

PÁGINA 12

CSN Mineração pagará quase R\$ 1 bilhão em dividendos

A CSN Mineração - um dos braços da CSN - pagará quase R\$ 1 bilhão em dividendos para os seus acionistas. A divulgação foi feita na noite de terça-feira, dia 04, quando foram informados os números da empresa referentes ao terceiro trimestre deste ano.

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA

Marcar diferenças é fundamental no jogo político

PÁGINA 3

LEONARDO BOFF

Molhar as raízes em nossa própria fonte

PÁGINA 2

Guerra Fria 2.0: Trump provoca a Rússia com míssil nuclear

O duelo nuclear entre Vladimir Putin e Donald Trump chegou a novo nível na quarta (5), com os EUA promovendo o lançamento de um míssil estratégico e o russo ordenando preparativos para a realização de um eventual teste com detonação de ogiva atômica.

PÁGINA 7

Leonardo Boff*

Molhar as raízes em nossa própria fonte

Não há como negar que estamos o centro de uma formidável crise planetária. Ninguém sabe para onde vamos. É aconselhável visitar historiadores que normalmente possuem uma visão holística e uma sutil percepção das principais tendências da história. Cito um que considero dos mais inspiradores, Eric Hobsbawm, em seu conhecido livro-síntese “Era dos Extremos” (1994). Concluindo suas reflexões pondera:

“O futuro não pode ser a continuação do passado... Nosso mundo corre o risco de explosão e implosão... Não sabemos para onde estamos indo. Contudo uma coisa é clara. Se a humanidade quer ter um futuro que vale a pena, não pode ser pelo prolongamento do passado ou do presente. Se tentarmos construir o terceiro milênio sobre esta base, vamos fracassar. E preço do fracasso ou seja, a alternativa para a mudança da sociedade é a escuridão” (p.562). A escuridão pode representar o fim da espécie homo. Algo parecido disse Max Weber em sua última conferência pública na qual (en fin!) se refere ao capitalismo, encerrado numa “jaula de ferro” (Stahlhartes Gehäuse) que ele mesmo não consegue romper. Por isso, nos pode levar a uma grande catástrofe: “O que nos aguarda não é o florescimento do outono, nos aguarda uma noite polar, gélida, sombria e árdua” (Cf. M.Löwy, La jaula de hierro: Max Weber y el marxismo weberiano, México 2017). Por fim o próprio Papa Francisco na encíclica Fratelli tutti (2020), adverte: “Estamos no mesmo barco ou nos salvamos todos ou ninguém se salva” (n.32).

Há uma convicção mais ou menos generalizada no campo ecológico e em notáveis análises da geopolítica mundial: dentro do sistema capitalista que prima pela busca ilimitada (sem a justa medida) de renda financeira, criando duas injustiças, uma social (criação de incomensurável pobreza) e outra ecológica (devastação de ecossistemas) não há solução para a crise atual. Atribuiu-se a Einstein a frase: “o pensamento que criou a crise não pode ser o mesmo que nos vai tirar dela; temos que mudar”.

Como as promissoras narrativas do passado sobre o futuro da humanidade se frustraram, não podem elas oferecer-nos rumos novos, exceto talvez, o ecosocialismo planetário que nada tem a ver com o socialismo um dia existente e fracassado. Ou voltar ao modo

de vida dos povos originários, cujo saber ancestral ou o bien vivir y convivir dos andinos nos garantiriam ainda um futuro neste planeta. Mas parece-me que nos enredamos tanto dentro de nossa bolha sistêmica que esta proposta, por sugestiva que seja, se torna globalmente impraticável.

Quando chegamos ao fim dos caminhos viáveis e só temos o horizonte à vista, a mim parece, que só nos resta optar por nós mesmos e desentranhar virtualidades ainda não ensaiadas. Somos por natureza um projeto infinito e um nó de relações em todas as direções. Devemos mergulhar dentro de nós mesmos e molhar nossas raízes na fonte originante que sempre jorra em nós na forma de inarredável de esperança, de grandes sonhos, de mitos viáveis e de projetos inovadores de outro rumo à frente.

Ao tomar o ser humano como referência estruturadora não penso numa antropologia dos antropólogos e antropólogas ou nos ramos de saberes sobre o humano, sempre enriquecedores. Penso no ser humano em sua radicalidade insondável que ronda a zona do mistério que quanto mais nos acercamos dele mais distante e profundo se apresenta. E continua mistério em cada conhecimento. Foi a percepção que Santo Agostinho fez de si mesmo: factum sum mysterium mihi: “fiz-me um mistério para mim mesmo”. Esse mistério é expressão de um mistério maior que é o próprio universo ainda em gênese e expansão. Portanto, o ser humano-mistério nunca está desconectado desse processo do qual faz parte, o que supera uma visão meramente individualista do ser humano. Importa nunca esquecer que é um ser de relações ilimitadas, até com o Infinito. Elenquemos alguns dados que pertencem à nossa essência, a partir dos quais se nos concede elaborar novas visões de futuro.

Antes de mais nada importa entender o ser humano como Terra que num momento de sua complexidade começou a sentir, pensar, amar, cuidar e venerar. Eis que irrompe no processo cosmogênico o ser humano, homem e mulher. Não é sem razão que é chamado de homo ou Adam, ambos significando “feito de terra, ou sendo terra fértil e arável.

Central no ser humano é o amor que F. Maturana e J. Watson mostraram sua base biológica. Diz Watson em seu famoso DNA: o segredo da vida humana (2005: “o

amor nos faz ter cuidado do outro; foi ele que permitiu nossa sobrevivência e êxito neste planeta; esse impulso, creio, salvaguardará nosso futuro; estou seguro de que o amor está inscrito em nosso DNA” (p.414). Não haverá nenhuma transformação ou revolução humana que não venham imbuídas de amor.

Junto com o amor emerge o cuidado, entendido de longa tradição como essência do ser humano. Como ele não possui nenhum órgão especializado é o cuidado de si mesmo, dos outros e da natureza que nos assegurará a vida.

Foi a solidariedade/cooperação do comer juntos, que outrora nos permitiu dar o salto da animalidade para a humanidade. O que foi verdadeiro ontem continua verdadeiro e essencial hoje, embora carente. Como ser de relação é a solidariedade e a cooperação que estão na base de qualquer convivência.

Junto à inteligência do cérebro neocortical, há emoção do cérebro límbico, surgido há milhões de anos, sede do amor, da empatia, da compaixão, da ética e de todo o mundo das excelências. Somos seres de sentimentos. Sem um laço afetivo entre nós humanos e para com a natureza tudo se degrada e desfalece.

Em nosso profundo vige a espiritualidade natural que possui o mesmo reconhecimento que a inteligência e a emoção. Ela é anterior a qualquer religião, pois é a fonte da qual todas bebem, cada qual a sua maneira. A espiritualidade é da nossa essência e se expressa pelo amor incondicional, pela solidariedade, pela transparência e tudo o que nos faz mas humanos, mais relacionais e abertos.

A espiritualidade nos permite captar que por debaixo de todos os seres vigora uma Energia poderosa e amorosa que os cosmólogos chamam de Abismo gerador e sustentador de tudo o que existe. O ser humano pode abrir-se essa Energia de Fundo, pode entrar em comunhão com ela e ter uma experiência de encantamento e veneração face à grandeur do universo e de quem o criou.

Tais valores, realisticamente, vem acompanhados por seus contrários -somos sapiens e demens - que não podem ser recalçados mas mantidos nos seus limites. Molhando nossas raízes nessa fonte originante podemos definir outro futuro no qual o amor, a solidariedade e o bien vivir serão seus fundamentos.

*Leonardo Boff é teólogo

EDITORIAL

Os desafios globais da COP30

A COP30, que será realizada em Belém do Pará, representa um marco simbólico e prático na luta global contra as mudanças climáticas. Realizá-la em plena Amazônia, bioma essencial para o equilíbrio do planeta, é um convite à reflexão sobre o papel dos países na preservação ambiental e na construção de um futuro sustentável. No entanto, o encontro também expõe as contradições e desafios que ainda impedem uma ação climática efetiva.

Entre os principais desafios está a transição energética justa. Embora haja avanços na adoção de fontes renováveis, a dependência mundial dos combustíveis fósseis ainda é alarmante. Países desenvolvidos resistem em abandonar modelos econômicos baseados no petróleo, enquanto nações em desenvolvimento enfrentam dificuldades para financiar sua transição. A COP30 precisará enfrentar essa desigualdade estrutural e criar mecanismos que tornem o financiamento climático mais acessível, especialmente para o Sul Global.

Outro ponto crítico é a preservação das florestas tropicais. A Amazônia, o Congo e a Bacia do Mekong estão sob amea-

ça constante do desmatamento e da exploração predatória. A proteção desses ecossistemas não pode ser vista apenas como uma pauta ambiental, mas como uma questão de justiça social e climática. Povos indígenas, guardiões históricos da floresta, devem ser protagonistas nas decisões que afetam seus territórios.

Além disso, a adaptação às mudanças já em curso exige ações concretas. Ondas de calor, secas extremas e inundações intensas já comprometem a segurança alimentar e hídrica de milhões. A COP30 deve ir além das promessas e estabelecer compromissos mensuráveis para mitigar esses impactos, garantindo apoio técnico e financeiro aos países mais vulneráveis.

Em suma, a COP30 pode ser apenas mais uma conferência repleta de discursos. É o momento de transformar compromissos em ações e de colocar a justiça climática no centro das decisões globais. O planeta já não tem tempo a perder — e o futuro da humanidade depende da coragem política que líderes e sociedades demonstrarão neste encontro histórico.

O vexame do falso nacionalismo

O episódio protagonizado por Emerson Leão e Oswaldo de Oliveira durante o 2º Fórum Brasileiro dos Treinadores de Futebol foi um triste retrato do atraso que ainda contamina parte do futebol brasileiro. Diante de Carlo Ancelotti, técnico da Seleção, os ex-treinadores deram um show de desrespeito e ressentimento, travestidos de um nacionalismo que nada tem de patriótico.

As declarações contra a “invasão” de estrangeiros e o desejo de ver “um brasileiro de volta à Seleção” revelam preconceito, hipocrisia e falta de autocrítica. É curioso ouvir tais queixas de quem também já trabalhou fora do país e lucrou como técnico estrangeiro. O que chamam de “defesa do profissional brasileiro” é, na verdade, protecionismo puro: a tentativa de preservar um mercado que se recusa a evoluir.

Enquanto técnicos como

Ancelotti, Jorge Jesus e Abel Ferreira se atualizam e vencem, muitos brasileiros se acomodam no discurso da vitimização. A incapacidade de reconhecer que o futebol mudou explica por que poucos treinadores do país têm espaço em grandes ligas internacionais.

O constrangimento causado a Ancelotti foi, acima de tudo, um desrespeito ao próprio futebol brasileiro. Em vez de aprender com quem tem sucesso, preferem fechar as portas. O verdadeiro vexame não está em ter um estrangeiro no comando da Seleção, está em ver ex-técnicos que um dia representaram o país se tornarem símbolos do atraso que impede o futebol brasileiro de voltar ao topo.

É preciso humildade para reaprender. Fechar-se em um nacionalismo de conveniência é um passo atrás, não um ato de patriotismo.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Lula classifica Operação Contenção, no Rio de Janeiro, como “desastrosa”. Xenofobia de Leão e Oswaldo de Oliveira. Socialista radical vence em Nova York

1-OPERAÇÃO “DESASTROSA”. Lula classifica Operação Contenção, no RJ, como “desastrosa”. Governo federal deve pressionar por investigação independente. Por Agência Brasil - Com informações da Agência Reuters. “O dado concreto é que a operação, do ponto de vista da quantidade de mortes, as pessoas podem considerar um sucesso, mas do ponto de vista da ação do Estado, eu acho que ela foi desastrosa”, disse o presidente em entrevista a agências internacionais de notícias. A Organização das Nações Unidas (ONU) já havia se manifestado favorável a uma investigação independente. O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, sustenta a versão de que todos os homens que se renderam foram presos, além de afirmar que a operação “foi um sucesso”. Foi a operação policial mais letal da história do estado. (...) (AGÊNCIA BRASIL)

2-PELA CASSAÇÃO DE CLÁUDIO CASTRO. Relatora do TSE – Tribunal Superior Eleitoral -, ministra Isabel Gallotti, vota pela cassação de mandato de Cláudio Castro (PL) E também do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Rodrigo Bacellar (União Brasil). De Hadass Leventha. (...) (PODER360) Isabel Gallotti entendeu que governador do Rio cometeu abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022; julgamento foi paralisado por pedido de vistas. Por Bernardo Mello. (...) (O GLOBO) O ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Antonio Carlos Ferreira pediu vista e suspendeu o julgamento sobre a cassação do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Por Victoria Bechara e Ana Paula Bimbat. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://noticias.uol.com.br>

3-ISENÇÃO DO IR - Comissão do Senado aprova isenção do IR – Imposto de

Renda - e proposta vai ao plenário. Votação final do texto que beneficia quem ganha até R\$ 5 mil pode ocorrer ainda quarta-feira, 5, o que concluiria a tramitação da proposta, encaminhando-a para sanção de Lula. Por Nicholas Shores. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou quarta-feira o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até 5.000 reais e cria uma ma faixa de cobrança reduzida que vai desse teto até a renda mensal de 7.350 reais. O texto tem como medida de compensação a tributação dos “super-ricos”, que incidirá sobre rendas a partir de 600.000 reais por ano (50.000 reais por mês), a uma alíquota que vai crescendo na proporção do rendimento até o máximo de 10%, estabelecido para rendas a partir de 1,2 milhão de reais por ano (100.000 reais por mês). (...) (VEJA)

4-DESIGUALDADE SALARIAL - Mulheres ganham 21% menos que homens nas 54 mil empresas com 100 ou mais funcionários. Relatório de Transparência Salarial e Critério Remuneratórios, lançado segunda-feira, (3), revela urgência de intensificar medidas para que que mais mulheres construam suas trajetórias profissionais de forma mais justa. Aumenta a participação das mulheres no mercado de trabalho, mas a igualdade salarial pouco avançou. As mulheres estão recebendo 21,2% menos do que recebem os homens em termos de salário médio nestas empresas. Os dados são do 4º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, lançados nesta segunda-feira, (3), que analisou 19.423.144 vínculos trabalhistas (41,1% são mulheres e 58,9% homens), segundo informações prestadas na RAIS (2º semestre de 2024 a 1º semestre de 2025). A remuneração média das mulheres é de R\$ 3.908,76, já dos homens é de R\$ 4.958,43. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.gov.br>

5-XENOFOBIA E GROSSERIA: Colunistas criticam Leão e Oswaldo de Oliveira. O discurso de Emerson Leão e Oswaldo de Oliveira em frente de Carlo Ancelotti foi carregado de falta de educação e xenofobia. Durante o 2º Fórum de Treinadores de Futebol. Emerson Leão e Oswaldo questionaram o aumento da presença de técnicos estrangeiros no Brasil. A Federação Brasileira de Treinadores de Futebol (FBTF) se desculpou com o atual treinador da seleção brasileira e criticou a postura dos treinadores. (...)

6- ‘TRUMP TEM DE ENGOLIR IMGRANTE (Mamdani) na cidade mais importante dos EUA’ – Estados Unidos da América. A vitória de Zohran Mamdani para a prefeitura de Nova York tem impacto simbólico e político relevante, afirma Ronilso Pacheco, no UOL News, do Canal UOL. Para o colunista do UOL, é extremamente importante o impacto, o simbolismo dessa vitória. Nova York é quase um país à parte, é uma resposta de uma força muito importante. Agora Trump tem que engolir um imigrante que é prefeito de uma das mais importantes do mundo. Então o simbolismo dessa vitória é muito significativo, ela vai para além de Nova York. (...) (UOL) Zohran Mamdani - Socialista radical vence eleições para prefeitura de Nova York. O socialista Zohran Mamdani venceu as eleições para a prefeitura de Nova York, abrindo caminho para a chegada de uma ala mais radical dos democratas no poder. Por Isabella de Paula. O socialista, de 34 anos, será o prefeito mais jovem de Nova York desde 1892 e também o primeiro muçulmano. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.gazetadopovo.com.br>

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Opinião do leitor

Bem-estar

Médicos prescrevem a prática regular de exercícios como uma das melhores formas de evitar o câncer de mama, além de outras doenças. Vale o conselho: separe 30 minutos do seu dia para trabalhar seu bem-estar.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
redacao@jornalcorreiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreira e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PIADA PRONTA: CONSÓRCIO CIMSE-RA HOMOLOGA EMPRESA FANTASMA COMO VENCEDORA NO DIA DE HALLOWEEN** - Corajosa esta turma de Teresópolis. Apesar dos recursos e das denúncias da licitação de mais de R\$ 300 milhões do Consórcio Intermunicipal da Região Serrana (CIMSERRA), na sexta passada, 31 de outubro, dia de Halloween, a comissão de licitação desclassificou todos os recursos e resolveu homologar a LIONS Serviços Inteligentes LTDA como empresa vencedora.

■ Como os municípios da região vivem na pendura e não teriam como aportar os R\$ 300 milhões da licitação, a pressa e a forma que foi conduzida a licitação teria um objetivo subterrâneo: a produção de uma ata beneficiando a Lions, ou seja, de porte deste documento a empresa estaria habilitada para fechar contratos com entes públicos que fizeram a adesão à ata produzida de forma acordada nos dias das bruxas.

■ **As empresas prejudicadas pela forma que o consórcio CIMSERRA conduziu esta licitação, além de entrarem no Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), irão recorrer à justiça. Elas vão passar a monitorar as adesões que forem feitas a ata produzida pela comissão de forma tão contestada.**

■ Ter ganho uma licitação de R\$ 300 milhões, mesmo que nunca venham a prestar os serviços licitados, já abre as portas de um mercado que nunca atuou, o estado do Rio de Janeiro. É uma ata parruda para receber adesões.

■ **É uma verdadeira ironia que a Lions tenha sido declarada vencedora no dia de Halloween. Ela é acusada por um dos concorrentes de ser fantasma e, segundo uma ata notarial lavrada em Brasília, atesta que ela não funciona no endereço cadastrado no CNPJ.**

■ O Prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, que preside o consórcio, informou à coluna que vai tomar as providências referentes à comissão de licitação.

■ **MINISTRA CHAMA MARCELO FREIXO DE FROUXO** - Viralizou na internet o trecho do vídeo no qual a ministra do TSE Maria Isabel Gallotti rebatizou o autor do processo, chamando Marcelo Freixo de Marcelo FROUXO. Desta vez ela corrigiu. No caso do ex-vice-governador Pampolha, ela o rebatizou de PAMPLONA em todas as vezes que se referiu a ele.

■ **ADVOGADO DO PT USOU O PÚLPITO DO TSE SÓ COMO PALANQUE** - A ministra considerou intempestiva o recurso da coligação de Marcelo Freixo, por perda de prazo, por isso ninguém entendeu por que a corte não tratou das preliminares primeiro e permitiu que o advogado do PT, usasse a tribunal em desfavor dos réus. Tudo isso transmitido ao vivo, com mais de mil pessoas assistindo a transmissão do TSE.

■ **CASSAÇÃO PARA QUEM JÁ DEIXOU O CARGO, OUTRA GAFFE DE GALLOTTI** - O meio jurídico e advogados eleitorais ficaram perplexos com o voto da ministra Maria Isabel Gallotti que no final pediu a cassação do ex-vice-governador Thiago "PAMPLONA", digo Pampolha, quando o



Fotos Rogério Santana



Anfitrião, o governador Cláudio Castro durante apresentação no almoço no Roxy Dinner Show



No encerramento, foram apresentadas iniciativas e resultados ambientais do estado do Rio de Janeiro



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (d), e o empresário Alexandre Accioly (e), do Roxy

mesmo já havia deixado o cargo. O erro foi tão gritante que a ministra corrigiu a sua minuta. Também começou pedindo a multa maior e depois reduziu para o mínimo, usando a UFIR como referência, esquecendo que a multa é determinada em súmula da própria corte em Reais, no início de cada ano.

■ Para um grande advogado, parecia que a ministra estava lendo o seu voto pela primeira vez.

■ **EM MEMÓRIA DOS HERÓIS** - A Rádio Roquette-Pinto transmitirá ao vivo, direto do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a Missa

de Sétimo Dia em memória dos policiais que perderam a vida durante a megaoperação nos Complexos do Alemão e da Penha. A celebração acontece nesta quinta-feira, 6 de novembro, às 17h, e poderá ser acompanhada pela frequência 94,1 FM e também pelo site oficial da emissora, rrp.rj.gov.br.

■ **MACRON INTERROMPIDO** - Durante o Festival Nosso Futuro Brasil-França: Diálogos com a África, realizado no Museu de Arte Moderna da Bahia, em Salvador, o governador Jerônimo Rodrigues protagonizou um momento inusitado: inter-

rompeu o discurso do presidente da França, Emmanuel Macron, para solicitar a tradução simultânea da fala. Ao tomar o microfone, Jerônimo afirmou que, sem tradução, o público não conseguiria compreender a mensagem do presidente francês.

■ **O episódio ocorreu diante de autoridades e convidados do evento, entre eles a ministra Margareth Menezes e o prefeito Bruno Reis. Após a intervenção, a organização providenciou a tradução e distribuiu fones de ouvido aos presentes, permitindo que a cerimônia se guesse normalmente.**

Fernando Molica

Marcar diferenças é fundamental

Por mais delicada que aparente ser do ponto de vista eleitoral, a fala em que o presidente Lula (PT) classificou de "matança" a recente megaoperação da PM em favelas cariocas colabora para uma definição de campos.

Política tem a ver com busca de consensos, mas também — e principalmente — com exposição de divergências; estas, base da democracia. Radicalizada com a evolução das pesquisas e com o uso de microdados das redes sociais, a busca de preenchimento de expectativas do eleitor havia gerado uma espécie de padronização do discurso político.

A ascensão internacional da extrema-direita criou diversos problemas para o processo democrático, mas, pelo menos, ajudou a clarear diferenças ideológicas — uns pra cá; outros pra lá. Prestes a ir para a cadeia, Jair Bolsonaro foi condenado por diversos crimes, pode ser acusado de vários outros, mas nunca negou ser quem é e o que pensa.

Durante anos, isolado na Câmara dos Deputados, insisti na defesa da ditadura, da tortura, ironizou famílias que buscavam restos mortais de vítimas dos militares, cometeu frases inacreditáveis sobre mulheres, homossexuais e negros.

Remou de maneira furiosa contra a maré dominante em tempos de redemocratização e de entendimento de papéis sociais de grupos que buscavam marcar sua identidade. Uma postura que, como ele mesmo admitiria em entrevista a Jô Soares, fazia com que fosse conhecido.

A mudança de ventos estimulada pela Lava Jato — catapultada pelas redes sociais e consolidada pela prisão de Lula — o colocou em lugar privilegiado na disputa presidencial de 2018. Candidato, fez o contrário do que determinam os manuais de marquetagem política, chegou ao ponto de radicalizar seu discurso na disputa do segundo turno.

Em 2022, até para conseguir forjar uma frente contra o bolsonarismo, Lula procurou radicalizar no discurso de paz e amor, buscou

ocupar o espaço mais ao centro, saiu em busca do eleitor que não se identifica com a esquerda ou com a direita, ora vai mais para um lado, ora para o outro. Vota em quem considera ser melhor naquele momento.

Não ser nem isso nem aquilo é algo complicado; muitas vezes, sinal de covardia. Posturas mais radicais tendem a causar problemas, ainda mais em temas que geram polarização, como o combate à criminalidade. Mas não dá para ficar no muro, negar mais do que afirmar. Quando começaram a ser implantadas, cotas raciais geraram muita oposição; o PFL — que virou Democratas, que se juntou ao PSL para formar o União Brasil — foi ao Supremo Tribunal Federal contra a adoção do critério pela Universidade de Brasília.

A ação foi derrotada e, ao longo dos anos, a política de cotas avançou e se constitui num dos poucos caminhos de mudança na estrutura da sociedade brasileira. Uma conquista que só se viabilizou depois de muitas conversas, depois de quase infindáveis debates.

Há temas que exigem mais cuidado, como o aborto: o número de casos de interrupção voluntária de gestações, as pouquíssimas condenações de mulheres que recorrem à prática e as reiteradas pesquisas que indicam a reprovção à descriminalização da prática mostram que a grande maioria da população é a favor do aborto ilegal, algo que preserve as aparências.

O medo nosso de cada dia e o avanço de organizações criminosas favorecem o apoio a medidas radicais, como a operação que terminou com mais de cem mortes. Mas um governo que se diz de esquerda não pode achar que esse é o melhor caminho para o combate à violência — tem que dizer qual sua alternativa e provar sua viabilidade.

Recém-eleito prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, do Partido Democrata, indicou um caminho. Em discurso após confirmada sua vitória, ressaltou ser mulçumano e socialista — e se recusa a pedir desculpas por ser quem é.

Tales Faria

Isenção de IR e fim da jornada 6x1 puxarão a campanha de Lula

Em sua primeira entrevista coletiva de imprensa logo após a aprovação do projeto de isenção da cobrança de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lembrou que essa era uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), "cobrada durante todo o governo".

Da porta do ministério, em Brasília, Haddad afirmou ter certeza de que o presidente estaria naquele momento comemorando, em Belém, a aprovação "dessa novidade no cenário político nacional".

E Lula, que havia viajado para participar da COP30 no Pará, estava mesmo eufórico. Para o presidente, a aprovação da isenção de IR é exatamente o que disse Haddad: a "novidade no cenário político nacional". Uma novidade com que Lula contava para a campanha pela sua reeleição em 2026.

A equipe de comunicação do PT, a essa altura, já está com as turbinas ligadas, preparando as peças a serem utilizadas.

Agora Lula pretende juntar à "novidade" da isenção do IR uma outra promessa de campanha de enorme potencial. Trata-se da deproposta que obriga as empresas a oferecerem dois dias de descanso na jornada semanal de trabalho de seus funcionários.

O fim da jornada 6x1 é uma proposta antiga que estava travada no Congresso. O PSol da Câmara foi o primeiro partido a retomá-la como bandeira de luta nesta legislatura, mas o presidente da Câmara, Hugo Motta (Progressistas), já manifestou "preocupação" com o tema.

Mas a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) acabou avançando mais no Senado, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde estava travada há inacreditáveis dez anos.

Em um acordo dos governistas com o centro e a oposição, no mês passado, ficou acertada

Em almoço de encerramento da Cúpula Global da COP 30, Cláudio Castro apresenta resultados positivos da Agenda Verde

O governador Cláudio Castro recebeu, nesta quarta-feira (5), governadores e autoridades num almoço de encerramento da Cúpula Global de Estados e Regiões da COP 30, no Roxy, em Copacabana. O evento ocorreu no âmbito do Fórum de Líderes Locais da COP30.

Na abertura do almoço, do qual participaram cerca de 400 convidados, o governador destacou o protagonismo do Rio nas políticas públicas de preservação ambiental, apresentando as ações e os resultados ambientais do estado, que hoje é referência nacional em sustentabilidade.

"Somos o único estado do Brasil que ampliou a cobertura de Mata Atlântica desde 1985 e reduzimos em 68% o desmatamento no último ano. Nos últimos seis anos, o Rio de Janeiro viveu uma verdadeira revolução ambiental. Da concessão dos serviços de saneamento à limpeza de mais de 800 rios, estamos construindo uma nova realidade para o nosso estado", ressaltou Castro.

O governador afirmou, ainda, que a COP 30 é uma grande oportunidade de mostrar ao mundo que a Agenda Verde tem importante destaque nas ações do estado. Ele destacou que, desde 2022, mais de um milhão de pessoas passaram a ter acesso à água encanada, e que a Baía de Guanabara e diversas praias antes impróprias para banho vêm recuperando a balneabilidade, atraindo mais fauna marinha, flora e turistas estrangeiros — com recordes de visitação em 2024 e 2025.

O evento contou com a presença dos secretários de Estado de Casa Civil, Nicola Miccione; da Mulher, Heloisa Aguiar; de Saúde, Claudia Mello; e do Ambiente, Bernardo Rossi, entre outras autoridades.

a realização de audiências públicas. O senador Rogério Carvalho (PT-SE), foi encarregado de relatar da versão mais recente da PEC que mudará a Constituição para reduzir a jornada limite de trabalho de 44 horas para 36 horas semanais.

Assim como o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi quem protagonizou a articulação política pela aprovação do projeto de IR, o novo ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, é quem deverá pilotar o tema no governo.

Boulos assumiu o cargo no dia 25 de outubro com a missão de trazer para dentro do Palácio do Planalto os movimentos sociais. Ele mesmo se coloca até hoje como um militante de movimentos sociais, especialmente do Movimento do Trabalhadores Sem-Teto (MTST).

Foi no MTST onde Boulos se formou politicamente. Sua militância marcou mais sua carreira do que a graduação em filosofia e o mestrado em psiquiatria pela Universidade de São Paulo. E é essa militância que fez Lula nomeá-lo ministro às vésperas da campanha eleitoral.

Eleito deputado federal pelo PSol de São Paulo com cerca de 1 milhão de votos, Boulos distendeu de concorrer ao Senado para se dedicar de corpo e alma às articulações pela aprovação do fim da escala 6x1.

Ele disse à coluna que essa é uma prioridade absoluta do presidente Lula. Perguntado se não acha que será difícil aprovar neste ano de 2025. Ele respondeu que, então, o fim da escala 6x1 entrará como promessa principal da campanha eleitoral em 2026.

"Com o presidente sendo reeleito e tendo esse projeto como promessa de campanha, inevitavelmente o novo Congresso irá aprová-lo."

Para isso deverá ser fundamental o apoio de movimentos de rua como o MTST e outros em que o novo ministro tem penetração.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fernando Frazão/Agência Brasil



De onde vêm as armas usadas pelo crime?

Debates interditados na segurança

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi o principal artífice da tentativa de desarmamento privado do país. Em 2003, foi aprovado o Estatuto do Desarmamento, e muitas pessoas chegaram na época a entregar suas armas particulares. Mas em 2005 a questão foi levada à decisão da sociedade em um referendo. E o brasileiro decidiu na ocasião que tinha direito a ter as suas

armas. Talvez o que tenha na ocasião derrubado o desarmamento foi uma falta de entendimento sobre o sentimento do cidadão. Ao contrário dos Estados Unidos, o brasileiro talvez não queira ter arma própria por um sentimento semelhante ao do norte-americano de que isso é seu direito individual. A razão aqui pode ser mais falta de confiança na capacidade do Estado.

Problema

O problema, porém, é que a questão do desarmamento gera mais dos “debates interditados”, como diz o cientista político André Cesar, que há no Brasil a respeito do crescimento do crime organizado e da sensação de falta de segurança da população. Temas tabus.

CACs

Mantido o direito das armas, especialmente no governo Jair Bolsonaro, triplicou o registro de CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores). Segundo o hoje presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli, seriam 800 mil.

Joédson Alves/Agência Brasil



Há mais de 800 mil CACs no Brasil

CACs são quase o dobro do efetivo do Exército

Capelli, que foi secretário-executivo do Ministério da Justiça e interino do Gabinete de Segurança Institucional, diz que esse número de CACs é quase o dobro do efetivo total do Exército: 360 mil. E o número de queixas de Clubes de Tiro sobre roubos de armas tem aumentado significativamente. Há, portanto, uma

suspeita de que boa parte da artilharia do crime se abastece por aí. Outro caminho, segundo Capelli, é a entrada de armas pela Tríplice Fronteira, vinda do Paraguai. A partir daí, dois “debates interditados”. O primeiro quanto ao direito particular do armamento. O segundo, sobre o papel de cada ente da Federação.

Ministro

Já durante o tempo em que foi ministro da Justiça, no governo Fernando Henrique Cardoso, Renan Calheiros já defendia a necessidade de nova repactuação da responsabilidade sobre segurança pública. Ele não falava em sistema único, como diz a PEC da Segurança.

Coordenada

Se armas entram pela Tríplice Fronteira e chegam na mão do crime, se parte dos que foram presos na operação nos Complexos do Alemão e da Penha eram oriundos de outros estados, fica evidente a necessidade de uma ação coordenada em nível nacional.

Sistema

A ideia de um Sistema Único de Segurança foi proposta primeiramente por Raul Jungmann quando foi ministro da Segurança Pública no governo Michel Temer, entre 2018 e 2019. Sugere uma repactuação nos moldes do que existe no Sistema Único de Saúde (SUS).

Tripartite

Um modelo tripartite, como o do SUS, que estabelecesse funções da União, dos estados e dos municípios. Para Renan, o tempo para uma discussão sobre isso é curto. Haverá agora ambiente, ou ele acabará contaminado pela proximidade do debate político-eleitoral?

Por unanimidade, Senado aprova isenção do IR

Proposta livra de imposto quem ganha até R\$ 5 mil

Por Sabrina Fonseca

O Senado aprovou, na quarta-feira (5), em plenário, o projeto de lei (PL) 1.087 de 2025 que eleva a faixa da isenção do Imposto de Renda (IR) para R\$ 5 mil. O texto enviado pela Câmara dos Deputados à Casa Alta em outubro de 2025, de autoria do Poder Executivo, propõe mudanças significativas na forma de cobrança do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF). A proposta tem dois objetivos principais: reduzir o imposto para quem ganha menos e instituir uma tributação mínima para pessoas de alta renda. A votação foi simbólica e unânime, e seguirá para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), afirmou que a aprovação do projeto corrige distorções econômicas e simplifica o sistema tributário brasileiro.

“Do ponto de vista econômico, o projeto estimula o consumo, fortalece o pequeno negócio e contribui diretamente para a geração de empregos. Ao mesmo tempo, reafirma um princípio que deve nortear a política fiscal do país: a progressividade. Quem ganha menos, paga menos; quem pode mais, contribui mais. Corrigimos distorções com equilíbrio e seriedade — sem improvisos. Essa aprovação representa um passo firme no compromisso maior do Congresso Nacional: simplificar o sistema tributário, torná-lo mais justo, mais humano e mais próximo da realidade da população”, declarou.



Carlos Moura/Agência Senado

Gleisi acompanhou a aprovação do relatório de Renan

“Justiça tributária”

Já a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), que esteve presente no Senado, disse que, após a votação, definiu o projeto como “justiça tributária”.

“Isso se chama justiça tributária. Pela primeira vez nós vamos ter dividendos tributados no país. Esse é um grande passo, histórico do ponto de vista de se buscar a justiça tributária no Brasil. Ainda temos que avançar na tributação de renda, de patrimônio, mas tenho certeza de que, com esse primeiro passo, a gente faz a justiça tributária vingar”, disse.

O relator do projeto, senador Renan Calheiros (MDB-AL), declarou que: “o projeto do imposto zero é um dos mais importantes e mais aguardados

dos últimos anos. Para fazer uma referência indireta apenas aos governos que não corrigiram as tabelas do Imposto de Renda proposto pelo Executivo, ele honra o Congresso Nacional em seu papel de corrigir injustiças e de contribuir para o bem-estar social ao promover a justiça tributária, diminuir a carga de tributos que incide sobre a baixa renda e aumentar a carga incidente sobre os super-ricos”, disse Renan.

“O imposto zero vai beneficiar cerca de 25 milhões de trabalhadores e trabalhadoras e será compensado pelo aumento da carga sobre 200 mil super-ricos, uma parcela pequena da população. Trata-se apenas de fazer valer o princípio tributário da progressividade tributária: quem tem menos paga

menos; e quem tem mais, efetivamente, paga mais”.

Na manhã de quarta-feira (5), o projeto já havia sido aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). A análise do PL pela CAE estava marcada para a terça-feira (4), mas acabou sendo adiada em meio às negociações para que a proposta, já aprovada na Câmara dos Deputados, pudesse seguir diretamente para a sanção do presidente Lula, sem precisar retornar para nova votação entre os deputados.

Pelo texto, a partir de janeiro de 2026, haverá uma redução do imposto mensal e anual para contribuintes com rendimentos mais baixos e médios. Pessoas que recebem até R\$ 5 mil ficarão isentas do pagamento de Imposto de Renda.

Entenda como serão as novas regras para a cobrança

Por Gabriela Gallo

Com a aprovação do projeto de lei que amplia a isenção do pagamento do Imposto de Renda (IR) para contribuintes que ganham até R\$ 5 mil mensais (PL 1087/2025) no Congresso Nacional, diversas regras para o pagamento do tributo serão alteradas a partir do próximo ano, considerando que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancione a medida ainda neste ano. Confira como serão as novas regras.

A base do projeto é, a partir de 2026, a isenção total do pagamento do IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, a isenção parcial para quem ganha entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350 e, para compensar a falta de arrecadação com a medida, será implementada uma alíquota, que pode chegar até 10%, para contribuintes que arrecadarem mais de R\$ 600 mil por ano (o equivalente a R\$ 50 mil mensais).

Alíquota

O advogado especialista em Direito Tributário Rafael Guazzelli detalhou que essa alíquota efetiva mínima e progressiva varia de 0% para quem ganha até R\$ 600 mil por ano atinge o teto de 10% para rendas anuais de R\$ 1,2 milhão ou mais.

“O Fisco [autoridade da Receita Federal que controla pagamentos de impostos em áreas tributárias do país] calculará o percentual de IR que o contribuinte efetivamente pagou sobre sua renda total (incluin-



Joédson Alves/Agência Brasil

Especialistas detalharam como serão as mudanças no IR

do todas as fontes, tributáveis e isentas). Caso o imposto pago seja inferior ao piso mínimo estipulado para sua faixa de renda, o contribuinte terá que recolher um complemento para atingir o percentual exigido”, explicou Guazzelli ao Correio da Manhã.

Atualmente, a tabela do IR determina que contribuintes que recebem acima de R\$ 4.664,68 mensais pagam 27,5% do seu rendimento anual de imposto. Com as novas regras, quem recebe acima de R\$ 7.350 por mês seguirá tendo que pagar a alíquota de 27,5%. Porém, os contribuintes que arrecadarem acima de R\$ 600 mil, a alíquota “extra” (que pode chegar até 10%) não necessariamente será somada à

taxa de 27,5%. Ao Correio da Manhã, o advogado tributarista e sócio do escritório “Meirelles Costa Advogados” Morvan Meirelles Costa Junior explicou que “a tributação não funciona como uma simples soma das alíquotas”.

“O projeto estabelece um imposto mínimo progressivo que incide sobre a renda total do contribuinte (independente da sua natureza), não sobre a alíquota do IR tradicional. Ou seja, quem ganha acima de R\$ 600 mil anuais, considerando diferentes naturezas de rendimento (dividendos, salário, rendimentos financeiros, etc), aplica-se uma alíquota de até 10% sobre a base de cálculo do imposto mínimo, com as deduções previstas no projeto, que

é calculada de forma específica e não se soma aos 27,5% da tabela progressiva tradicional. Isso porque os valores de IR incidentes sobre alguns rendimentos tributáveis (por exemplo, salário), serão deduzidos justamente da incidência dessa tributação mínima no ajuste anual”, detalhou Morvan para a reportagem.

No caso de empresas, a Head de Jurídico e Tributário na BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa reiterou que o foco do projeto é impactar pessoas físicas e não jurídicas.

“A única previsão que afeta diretamente as pessoas jurídicas é a cobrança de 10% de Imposto de Renda para os lucros e dividendos remetidos ao exterior. O efeito dessa tributação é de onerar sobretudo empresas que operam em grupos econômicos com filiais em outros países e distribuem o capital via lucros e dividendos”, destacou Rosa para o Correio da Manhã.

“A proposta acaba por incentivar a manutenção do capital nas empresas no Brasil, uma vez que a evasão para o estrangeiro será tributada”.

Exceções

Contudo, não serão todas as formas de arrecadação que levarão o contribuinte a pagar a nova alíquota.

O texto aprovado pelo Congresso Nacional traz uma série de exceções que seguirão não sendo tributadas, como, por exemplo, rendimentos de poupança e valores recebidos como doação ou herança.

COP30: começa Cúpula dos Chefes de Estado

Lula já está em Belém. Reunião sobre o clima irá até o dia 20

Por Sabrina Fonseca

A 30ª Conferência das Partes sobre Mudança Climática da Organização das Nações Unidas, a COP30, começa, oficialmente, na próxima segunda-feira (10), em Belém (PA), e vai até o dia 21 de novembro. Mas, na verdade, a reunião nesta quinta-feira (6) com um de suas partes mais importantes: a reunião da Cúpula dos Chefes de Estado.

É nesse encontro, que reúne os governantes dos países envolvidos, que as diretrizes gerais de cada país são definidas. É a partir dessas diretrizes que os técnicos começam a traçar os compromissos que mais tarde serão definidos.

Por meio de suas redes sociais, o presidente Lula afirmou que a COP será o momento de o “mundo conhecer a Amazônia”.

“A COP é o momento em que o mundo vai conhecer a Amazônia e o povo amazônico, que é extraordinário e merece ser ajudado. Muito obrigado pela oportunidade de conhecer vocês. É por vocês que fomos eleitos e é para vocês que temos que governar”, declarou o presidente.

A expectativa, segundo o governo, é receber entre 50 a 60 mil pessoas durante o evento. O ministro do Turismo, Celso Sabino, afirmou que o governo deve receber 160 delegações internacionais.

“Todo dia esse número é atualizado. Já estamos com mais de 160 delegações confirmadas, e seguimos trabalhando diariamente, não só para garantir a infraestrutura, mas também para garantir a participação”, afirmou.



Lula já está em Belém desde o fim de semana

Programação

A programação do Pavilhão do Círculo dos Povos na COP30, que terá duração de 11 dias, reunirá atividades voltadas à valorização dos povos indígenas e comunidades tradicionais. No dia 10, ocorrerá a abertura oficial do espaço, com debates sobre resistência indígena, juventude e o papel das mulheres quilombolas na proteção ambiental, abordando temas como tecnologias ancestrais, racismo ambiental e o protagonismo das periferias na luta climática.

No dia 11, as discussões destacarão o reconhecimento de povos isolados, o fortalecimento das comunidades tradicionais e o engajamento de mulheres e jovens na defesa dos territórios, com foco em saúde climática, consentimento prévio e transição energética.

O dia 12 será dedicado ao financiamento climático, à bioeconomia indígena e ao protagonismo feminino na produ-

ção sustentável de alimentos, incluindo um ritual de abertura da COP Indígena e debates sobre ancestralidade e juventudes latino-americanas. No dia 13, as conversas abordarão racismo ambiental, filantropia climática e soluções territoriais, como agroecologia e restauração florestal, reforçando a importância da justiça fundiária e da soberania alimentar.

As atividades do dia 14 tratarão de mineração, transição energética e espiritualidade indígena, destacando também a luta das mulheres amazônicas negras e dos povos ciganos por mobilidade e justiça climática. No dia 15, o foco será o protagonismo das periferias, com debates sobre cultura e hip-hop como instrumentos de transformação social, o papel das mulheres negras e a apresentação da “Carta das Favelas para a COP30”.

O dia 17 trará reflexões sobre fé, espiritualidade e defesa dos territórios, com ênfase nas

mulheres indígenas e na solidariedade entre povos tradicionais. Já o dia 18 destacará a atuação das mulheres costeiras e marinhas, das juventudes e das comunidades amazônicas diante das emergências climáticas. No dia 19, o pavilhão abordará temas relacionados às defensoras ambientais, à agroecologia e à educação climática, reforçando a relação entre cultura, saúde e sustentabilidade.

Encerrando as atividades, o dia 21 contará com a apresentação do Museu Móvel de Resistência Quilombola e uma avaliação do movimento indígena sobre os resultados da conferência.

GLO

Na segunda-feira (3), a pedido do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), Lula decretou a Garantia de Lei e da Ordem (GLO) em Belém (PA) durante todo o tempo da COP30. A decisão foi publicada no Diário Oficial.

GDF pede laudo médico sobre estado de saúde de Bolsonaro

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

“Considerando a proximidade do julgamento dos recursos da Ação Penal nº 2668, o que leva a possibilidade de um ou mais réus serem recolhidos no Sistema Penitenciário do Distrito Federal, solicita-se que o apenado Jair Messias Bolsonaro seja submetido à avaliação médica por equipe especializada, a fim de que seja realizada avaliação de seu quadro clínico e a sua compatibilidade com a assistência médica e nutricional disponibilizados nos estabelecimentos prisionais desta Capital da República”, aponta o GDF ao Supremo.

O documento ainda destaca que o pedido se revela oportuno “uma vez que, durante o monitoramento presencial do réu, verificou-se que, em al-



GDF quer que STF ateste saúde de Bolsonaro

gumas oportunidades, foram realizadas avaliações médicas presenciais no próprio local de monitoramento, evitando-se o deslocamento para escoltas emergenciais”.

Saúde

Ainda durante a investigação do processo judicial no STF, Jair Bolsonaro enfrentava uma série de problemas de saúde. Em setembro, ele teve que ser hospitalizado após sofrer com crises de soluços, vômitos e queda de pressão. Os médicos o diagnosticaram com carcinoma de células escamosas in situ, que é um tipo de câncer de pele

não agressivo e em estágio inicial. Em abril deste ano ele também realizou a quinta cirurgia para tratar de uma obstrução de intestino.

A Papuda conta com três áreas isoladas para as quais o ex-presidente da República pode ser direcionado. Contudo, diante dos seus problemas de saúde, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) argumenta que, caso Bolsonaro tenha que ser hospitalizado novamente, ele enfrentará problemas logísticos de deslocamento, além de uma eventual escolta até a chegada no hospital.

Diante disso, outras alterna-

tiva para Bolsonaro seria uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília. Além disso, a saúde de Bolsonaro somada à sua idade (70 anos), levantam a possibilidade de, eventualmente, permanecer em prisão domiciliar. A reportagem questionou a PF sobre expectativas da prisão do ex-presidente, mas até o fechamento não obteve respostas.

Julgamento

A solicitação de avaliação física de Jair Bolsonaro foi encaminhada na mesma semana em que a Primeira Turma do Supremo julgará os embargos de declaração dos réus no núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado, com exceção do delator da ação penal e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid – que terá uma pena de dois anos por contribuir no curso das investigações com realização de delação premiada.

Vale lembrar que embargo de declaração é um recurso processual adotado para solicitar que o juiz ou tribunal responsável pelo respectivo caso esclareça pontos omissos e contraditórios para corrigir erros materiais de decisões judiciais.

O colegiado iniciará o julgamento dos embargos dos demais sete réus do núcleo um da trama nesta sexta-feira (7) em plenário virtual. Eles terão até o dia 14 para concluir os seus posicionamentos.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Governador insiste em morder e assoprar

Tarcísio volta a gerar desconfiança na direita

O suposto pedido de desculpas de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, aumentou ainda mais a desconfiança do bolsonarismo em relação ao governador de São Paulo.

Em ato de apoio a Jair Bolsonaro, Tarcísio afirmou que ninguém aguentava mais a “tirania” de Moraes. Segundo o jornal O Globo,

o governador pediu desculpas de maneira reservada. Alegou que estava pressionado por apoiadores do ex-presidente.

“Ele não deveria ter feito nem uma coisa e nem outra”, afirma um político do PL que pediu para não ser identificado. Assim como outros aliados, ele — ainda que no anonimato — deixa claro seu inconformismo com as idas e vindas de Tarcísio.

Prendeu, liberou

A prisão de Bolsonaro, que deverá ocorrer ainda neste mês, deverá causar, no campo da direita, uma liberação das articulações que envolvem a disputa da Presidência e dos governos estaduais. Até para não magoar o ex-presidente, tudo tem sido feito com discrição.

Craques no jogo

A partir da ida de Bolsonaro para a cadeia, ficarão mais claros os movimentos de dois experientes jogadores: Gilberto Kassab e Valdemar Costa Neto, presidentes-donos, respectivamente, do PSD e do PL. Neste último, a ala não bolsonarista tende a crescer.

Geraldo Magela/Agência Senado



Senador negocia com Republicanos e Novo

Portinho ameaça sair do PL e conversa com outros partidos

E por falar em briga na direita: ontem, num almoço na Casa ParlaMento, o senador Carlos Portinho (RJ), líder do PL no Senado, revelou que poderá deixar o partido caso não tenha direito de se candidatar à reeleição.

O Correio Bastidores apurou que ele anda de conversa com o Republicanos e com o Novo.

Em 2026, cada partido ou federação poderá lançar dois candidatos ao Senado. No caso do PL fluminense, uma delas será de Flávio Bolsonaro; Portinho quer a outra.

Seu problema é que, animado com a aprovação da operação em favelas cariocas, o governador Cláudio Castro teria voltado a pensar no Senado.

Jovens mortos

Levantamento feito em nove estados pela Rede Observatórios de Segurança que será divulgado hoje mostra que, no ano passado, cresceu 22,1% o percentual de crianças e adolescentes de 12 a 17 anos mortos pela polícia. Isto, em relação a 2023. Um total de 297 vítimas.

No alvo

O aumento da letalidade policial não está relacionado à ideologia do governador. Em São Paulo, essas mortes cresceram 59,2%. Na Bahia, governada desde 2007 pelo PT, a alta, em seis anos, chegou a 139,4% (houve redução de 8,6% entre 2023 e 2024).

Fora da curva

A operação nos complexos do Alemão e da Penha, semana passada, interrompeu uma tendência de queda nesse tipo de letalidade no Estado do Rio, de 61,2% nos últimos seis anos. A publicação — Pele Alvo — mostra que negros continuam como vítimas preferenciais.

Carne negra

No cômputo dos nove estados — AM, BA, CE, MA, PA, PE, PI, RJ e SP —, 86,2% do total de mortos eram negros, que foram vítimas 4,2 vezes a mais que os brancos. Na Bahia, segundo o estudo, negros têm seis vezes mais chances de morrerem assim; no Rio, 4,5 vezes.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Alimentação e saúde são os itens que mais pesam

Inflação entre público 60+ cresce mais que a média

A inflação entre os consumidores com 60 anos ou mais segue acima da média geral e ampliou a diferença ao longo do ano. O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC 60+), calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), registrou alta de 0,35% em outubro, enquanto o Índice Geral de Preços ao Consumidor (IPC)

avançou 0,27% no mesmo período.

Em 2025, o IPC 60+ soma 3,80% de inflação, contra 3,30% no índice geral. Além disso, no acumulado dos últimos 12 meses, a diferença se mantém: 5,31% para o IPC 60+, frente a 4,86% do IPC geral.

Segundo o levantamento, alimentação (0,52%) e despesas pessoais (0,44%) puxaram a inflação entre os 60+ no último mês.

Alimentação

Entre os itens que mais subiram em outubro estão batata (11,21%), tomate (9,95%), excursão (4,92%), cimento (4,14%) e gás de botijão (2,08%). A saúde continua sendo a principal catapulta sobre o orçamento desse público com alta acumulada de 8,02% em 2025.

Saúde

"A alta dos custos com saúde pesa mais para quem tem 60 anos ou mais. Esse grupo é mais exposto a variações de preços em medicamentos, planos e serviços médicos, o que faz com que impactem o orçamento", explica Guilherme Moreira, coordenador do IPC 60+.



Carbono oculto descobre esquema em postos no Piauí

Combustível Legal apoia ação para combater fraudes

O Instituto Combustível Legal (ICL) manifesta seu total apoio à Operação Carbono Oculto 86, deflagrada nesta quarta-feira (5) nos estados do Piauí, Maranhão e Tocantins, que resultou na interdição de 49 postos de combustíveis suspeitos de envolvimento em um esquema de lavagem de dinheiro estimado em R\$ 5

bilhões, com conexões diretas com o Primeiro Comando da Capital (PCC). A operação, conduzida pela Polícia Civil do Piauí, em parceria com o Ministério Público e outras forças de segurança, representa um novo e importante avanço no enfrentamento ao crime organizado, à fraude fiscal e à adulteração de combustíveis.

Fachada

Segundo as investigações, o grupo criminoso utilizava empresas de fachada, fundos de investimento e fintechs para ocultar patrimônio e movimentar recursos ilícitos, além de recorrer à sonegação tributária e à venda de combustíveis adulterados para financiar atividades ilegais.

Interligação

"A Operação Carbono Oculto comprova a interligação entre a sonegação estruturada de tributos e o crime organizado. Ações como essa são fundamentais para proteger o consumidor, garantir concorrência leal", destaca Emerson Kapaz, presidente do Instituto Combustível Legal.

Em todo país

O ICL alerta para os riscos sistêmicos da sonegação e da lavagem de dinheiro no setor de combustíveis, que movimentam bilhões de reais e financiam estruturas criminosas. O avanço das investigações comprova que a penetração do crime organizado atinge todo país.

PLP 125

A entidade destaca a necessidade de aprovação de marcos legais, como o PLP 125/2022 (devedor contumaz), que cria instrumentos mais eficazes para o enfrentamento de grupos econômicos que utilizam a sonegação e a fraude como modelo de negócio.

Copom decide manter a taxa de juro em 15% ao ano

Juros básicos estão no maior nível em quase 20 anos

Por Martha Imenes

O ano de 2025 está chegando ao fim, a inflação está desacelerando, o nível de emprego subindo, mas os juros não têm acompanhado esse movimento. Nesta quarta-feira (5), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa básica de juros em 15% ao ano.

Em 15% ao ano, a Selic está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Desde setembro do ano passado, a taxa foi elevada sete vezes seguidas. Nas reuniões de julho e de setembro, o Copom não mexeu na taxa.

Ao reduzir a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Na ata da última reunião, em setembro, o Copom informou que a Selic será mantida em 15% ao ano por tempo prolongado.

Segundo a ata, a conjuntura econômica dos Estados Unidos



Reunião do Copom ocorre a cada 45 dias no Banco Central do Brasil, em Brasília

e as tarifas impostas pelo país têm tido "maior impacto" do que temas estruturalmente desafiadores para a formação dos preços de mercado. No cenário interno, alguns preços, como o da energia, continuam a pressionar a inflação, apesar da desaceleração da economia.

Segundo a edição mais recente do boletim Focus, a taxa

básica deve ser mantida em 15% ao ano até o fim de 2025 ou início de 2026. A divergência agora está no momento do próximo ano em que os juros começarão a cair.

O comportamento da inflação continua uma incógnita. Prévia do indicador oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15

(IPCA-15) ficou em apenas 0,18% em outubro e acumula 4,94% em 12 meses. O preço médio dos alimentos recuou pelo quinto mês consecutivo.

Segundo o último boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras feita pelo BC, a estimativa de inflação para 2025 caiu para 4,55%, contra 4,8% há quatro semanas.

Inflação está levemente acima do teto

Apesar do recuo nas projeções, a inflação está levemente acima do teto da meta contínua estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%, podendo chegar a 4,5% por causa do intervalo de tolerância de 1,5 ponto. Na terça-feira (4) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, assegurou que vai colocar as contas em ordem.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos

públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima do valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, pretende conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco

de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

Gestão do seguro-defeso é do MTE

Valter Campanato/Agência Brasil



Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho

O governo federal oficializou a transferência da gestão do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para o Ministério do Trabalho e Emprego.

O benefício, equivalente a um salário mínimo mensal (atualmente em R\$ 1.518), é concedido a pescadores artesanais durante o período de defeso, quando a captura de algumas espécies aquáticas é proibida para proteger a reprodução dessas espécies.

As novas regras já estão em vigor com a publicação da Medida Provisória (MP) nº 1.323 no Diário Oficial da União.

Nova lei

Assinada pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro Luiz Marinho, a lei estabelece que compete ao Ministério do Trabalho e Emprego, e não mais

ao INSS, receber e processar os requerimentos e habilitar os beneficiários do seguro-defeso.

A Medida Provisória também estabelece um limite para a destinação de recursos federais para o pagamento do benefício. Este ano, excepcionalmente, a despesa não poderá ultrapassar

os R\$ 7,325 bilhões.

A partir de 2026, o valor gasto no ano anterior será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período. O governo federal deverá demonstrar que os gastos não excederão o arcabouço

fiscal.

Para evitar fraudes, o novo texto reforça que só o pescador que comprovar que reside em cidades abrangidas ou limítrofes às áreas onde o defeso for instituído terá direito a receber o benefício.

Além disso, o requerente deverá apresentar cópias de notas fiscais do pescado que vendeu em pelo menos seis dos 12 meses anteriores ao início do defeso.

O requerente também deverá estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e ter registro biométrico.

Os pescadores e pescadoras artesanais poderão solicitar o benefício do seguro-defeso pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou pelo portal Emprega Brasil. Nesses mesmos canais, será possível acompanhar o andamento da habilitação, consultar pagamentos e registrar pedidos de revisão.

Toyota retoma produção de veículos

A Toyota reativou a produção de veículos no Brasil nas fábricas de Indaiatuba e Sorocaba, ambas no interior paulista, após pouco mais de 40 dias de paralisação. As unidades estavam paradas desde 22 de setembro por causa de uma tempestade, que atingiu fortemente a planta de Porto Feliz (SP), onde os motores da montadora eram produzidos.

A retomada será gradual, com utilização de motores e

peças importados de outras unidades no exterior. Nesta primeira etapa, a Toyota do Brasil produzirá as versões híbridas dos modelos Corolla e Corolla Cross.

Em outubro, a Toyota informou que somente em janeiro de 2026 será retomada a produção de veículos com motores convencionais, tanto para o mercado brasileiro quanto para exportação, abrangendo os veículos da

linha de produção atual – Corolla e Corolla Cross.

Tempestade

As fortes chuvas e vendavais de 22 de setembro deixaram um saldo de destruição e prejuízos no estado de São Paulo. A Defesa Civil divulgou balanço com 33 ocorrências, com um saldo de 24 pessoas feridas, oito desabrigadas e 33 desalojadas em diferentes regiões.

Além do destelhamento da

fábrica da montadora em Porto Feliz, que deixou dez pessoas feridas e oito desabrigadas, houve alagamentos, queda de árvores, desabamentos.

Também foram registradas ocorrências graves em Rancharia, Ourinhos, Santa Fé do Sul, Presidente Prudente e Presidente Venceslau, com vendavais, destelhamentos e queda de árvores. Em Dracena, uma árvore caiu sobre um veículo deixando duas vítimas.

CORREIO ESPORTIVO

ATROPELO

Na noite desta quarta-feira (5), os pouco mais de 13 mil torcedores que compareceram ao estádio Nilton Santos viram uma aula de futebol do Botafogo, que venceu o Vasco por 3 a 0.



Vitor Silva / Botafogo

Botafogo venceu o Vasco por 3 a 0

O Glorioso foi superior o jogo inteiro, enquanto o Cruzmaltino sofreu com a falta de um volante marcador para atuar ao lado de Cauã Barros. No primeiro tempo, Tchê Tchê foi o escolhido por Fernando Diniz, mas foi nulo tanto no ataque quanto na defesa.

Após diversas investidas botafoguenses, o zagueiro Carlos Cuesta derrubou Joaquín Correa aos 43 do primeiro tempo. Pênalti para o Botafogo. Alex Telles converteu, abrindo o placar para o Alvinegro no último lance do primeiro tempo.

Na volta para o segundo tempo, Fernando Diniz trocou Tchê Tchê pelo meia Matheus

França, mas de nada adiantou, já que o Botafogo seguiu dominante o tempo inteiro.

Aos 26, Savarino encontrou Artur na pequena área, que bateu cruzado e fez Botafogo 2 a 0.

Cinco minutos depois, em cobrança de escanteio na área do Vasco, o zagueiro David Ricardo cabeceou rente ao chão, para o desespero de Léo Jardim. Botafogo 3, Vasco 0.

Com o resultado, o Botafogo chegou aos 51 pontos e segue na luta pelo G6. Já o Vasco estacionou nos 42 pontos e parece já abandonar o sonho de Libertadores via Brasileirão.

Por Pedro Sobreiro

STJD

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) na próxima segunda (10). Ele terá sua punição pelo caso envolvendo apostas reavaliada.

Volta do Ganso

Afastado desde 13 de setembro, quando sofreu uma lesão grau 2 na panturrilha esquerda contra o Corinthians, Paulo Henrique Ganso só deve voltar ao Fluminense no Fla-Flu do dia 19 de novembro.

Constrangimento na CBF

CBF e federação de treinadores criticam declarações xenofóbicas

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Deselegante, preconceituosa e inaceitável. Dessa forma, a CBF e a FBTF (Federação Brasileira de Treinadores de Futebol) classificaram as declarações de Oswaldo de Oliveira e de Emerson Leão. A dupla fez críticas à presença de técnicos estrangeiros no futebol nacional durante o 2º Fórum Brasileiro dos Treinadores de Futebol, realizado na terça (4), na sede da CBF, no Rio de Janeiro. As falas aconteceram na presença do italiano Carlo Ancelotti, treinador da Seleção Brasileira, convidado para receber uma homenagem dos organizadores.

O primeiro a disparar contra os estrangeiros trabalhando como treinadores no Brasil foi Leão.

“Eu sempre disse que não gosto de treinadores estrangeiros no meu país. Já falei isso e não mudo a minha opinião”, afirmou o ex-goleiro no palco do evento, ao lado de Ancelotti.



Reprodução / YouTube (@falatreinador)

CBF e FBTF repudiaram falas de Leão e Oswaldo de Oliveira

Na sequência, foi a vez de Oswaldo de Oliveira pegar o microfone e também disparar contra os técnicos estrangeiros em solo brasileiro.

“Eu não queria treinador estrangeiro, mas não tinha jeito, se tivesse que ser, que fosse esse senhor [Ancelotti]. Torci para ser esse senhor”, disse Oswaldo.

Ancelotti ouviu as declarações sem aparentar maior incômodo.

A CBF e a própria FBTF soltaram notas horas depois repudiando as declarações de Leão e Oswaldo de Oliveira.

“As declarações feitas durante o Fórum Brasileiro de Treinadores, dirigidas ao técnico Carlo An-

celotti e aos profissionais estrangeiros que atuam no Brasil, foram, no mínimo, deselegantes, para não dizer de outra forma, e não refletem o verdadeiro sentimento do povo brasileiro”, escreveu Gustavo Feijó, diretor da CBF, em publicação nas redes sociais.

“Assim como queremos que nossos treinadores sejam tratados com respeito fora do país, também devemos acolher com consideração os profissionais que escolhem trabalhar aqui. Opiniões divergentes fazem parte do debate, mas falas preconceituosas e desnecessárias não contribuem para o processo de reconstrução e valorização do nosso futebol”, acrescentou o dirigente.

A federação, por sua vez, disse que as falas de Oswaldo de Oliveira foram “inaceitáveis” e “desrespeitosas”.

Segundo a FBTF, as declarações do ex-treinador “atingiram a CBF”, que aceitou ceder um espaço em sua sede para receber o evento.

Uniformes para a Copa do Mundo 2026

Visando aproximar o público da Copa do Mundo FIFA 2026, a Adidas apresentou oficialmente os uniformes principais das 22 federações para qual fornece materiais esportivos. São elas: Argélia, Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Costa Rica, Alemanha, Hungria, Itália, Japão, México, Irlanda do Norte, Peru, Catar, Arábia Saudita, Escócia, Espanha, Suécia, Ucrânia, Emirados Árabes Unidos, Venezuela e País de Gales.

“Uma Copa do Mundo



Divulgação/ Adidas

Adidas lançou os uniformes de 22 seleções para o Mundial

é sobre criar momentos que transcendem o estádio. Por isso, projetamos os uniformes como uma homenagem às raízes de cada nação, mas também para celebrar uma era em que cada torcedor, em qualquer lugar, faz parte da história”, disse

Sam Handy, diretor-geral de Futebol da Adidas.

Os uniformes serão comercializados a partir desta quinta (6) e estarão disponíveis nas lojas e na Arena Trionda, em São Paulo.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

META OUSADA

Após uma reunião que começou na manhã de terça (4) e se estendeu até a madrugada de quarta (5), a União Europeia aprovou o corte de 90% das emissões de gases de efeito estufa até 2040 em relação aos níveis de 1990. A meta é ambiciosa, mas só saiu após concessões a diversos países do bloco.

Segundo Lars Aagaard, ministro do Meio Ambiente da Dinamarca que liderou o encontro, até 5 pontos percentuais do corte poderão ser obtidos por meio de créditos de carbono gerados fora do bloco. Ou seja, a meta para as indústrias europeias, na prática, é de 85%. “Definir uma meta climática não é apenas escolher um número, é uma decisão política com consequências de longo alcance para o continente”, declarou Aagaard, em uma clara tentativa de justificar a manobra.

Também ficou acertado o adiamento do ETS2, que regula o mercado de



Conselho da UE

Lars Aagaard liderou a reunião

carbono para os setores de transporte e construção do continente, que agora só será efetivado em 2028.

“Os países-Membros afirmam ter chegado a acordo sobre uma meta de 90%, mas isso é apenas um truque de mágica”, declarou Michael Sicaud-Clyet, do braço europeu do WWF. “Depois de eliminar as compensações, o valor real será inferior a 85%. A UE deveria dar exemplo, não criar lacunas.”

Mathie Mal, do Escritório Europeu de Meio Ambiente (EEB, na sigla em inglês), que reúne quase 200 entidades do setor no continente, afirmou que a flexibilização “pode atrasar investimento vital na transição energética interna” do continente.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Bolívia I

Na quarta (5), a Suprema Corte da Bolívia anulou a sentença de dez anos de prisão contra a ex-presidente Jeanine Áñez, acusada de ter dado um golpe de Estado em 2019. A decisão determinou também sua libertação imediata.

Bolívia II

Áñez foi detida em março de 2021 e passou 20 meses em prisão preventiva antes de ser condenada em 2022 a dez anos de reclusão, acusada de ter assumido a Presidência de forma inconstitucional após a renúncia de Evo Morales.

EUA x Rússia: tensão nuclear

Donald Trump lança míssil nuclear, e Putin manda preparar teste

Por Igor Gielow (Folhapress)

O duelo nuclear entre Vladimir Putin e Donald Trump chegou a novo nível na quarta (5), com os EUA promovendo o lançamento de um míssil estratégico e o russo ordenando preparativos para a realização de um eventual teste com detonação de ogiva atômica. Na semana passada, Trump havia reagido ao teste de dois novos modelos de armas anunciadas por Putin, o míssil de cruzeiro Burevestnik e o “torpedo do Juízo Final” Poseidon, ambos capazes de carregar ogivas nucleares e alimentados por reatores nucleares que lhes dão autonomia ilimitada.

O objetivo principal do russo é asseverar o papel da Rússia de potência nuclear, nominalmente a maior do mundo e em paridade de capacidades com os EUA, e dizer que tem meios para driblar o escudo antimíssil dos sonhos de Trump, o Domo Dourado.

Com isso, pretende lugar privilegiado nas negociações sobre a Ucrânia, que foram reabertas por pressão de Trump, mas travaram.



Daniel Torok/ Casa Branca

Trump e Putin estão 'provocando' com testes nucleares

Trump havia dito que retomaria testes com armas nucleares americanas em resposta ao que via como escalada da Rússia e da China, dona de um crescente arsenal atômico. Depois, se recusou a dizer se isso envolveria ou não a explosão de uma ogiva no subterrâneo, algo que os americanos não fazem desde 1992 e os russos, desde 1990.

Nesta quarta, o Comando de

Ataque Global da Força Aérea dos EUA confirmou o lançamento de um míssil com capacidade nuclear Minuteman-3 desarmado. A ação foi notificada antes à Rússia, como é a praxe de lado a lado para evitar mal-entendidos.

O disparo foi realizado da base aérea de Vandenberg, na Califórnia no fim da madrugada da quarta (5). Ele havia sido anunciado para a noite de quarta

para quinta (6) na véspera, mas a unidade militar confirmou sua execução sem intercorrências sem explicar a mudança.

O teste, diz a Força Aérea corroborada por referências na área como a Federação dos Cientistas Americanos (FAS), está dentro da programação anual de ensaios para verificar a operacionalidade e precisão dos armamentos.

Poucas horas depois, Putin promoveu uma reunião com seu Conselho de Segurança, onde ouviu o ministro da Defesa, Andrei Belousov, afirmar que tudo indica que os americanos irão conduzir um teste nuclear subterrâneo.

De forma coreografada, o presidente então instruiu órgão governo a coletar informações e “fazer proposta no possível começo de trabalho de preparação de testes de armas nucleares”.

Putin conseguiu colocar Trump na defensiva, dizendo que irá reagir ao que ele fizer, deixando a insegurança nuclear global em sua conta. Até aqui, os testes com armas, assim como o do Minuteman, não envolvem ogivas ativas.

Mamdani anuncia equipe de transição

O prefeito eleito de Nova York, Zohran Mamdani, escolheu nesta quarta-feira (5) os principais nomes para liderar sua equipe de transição, que possivelmente integrarão seu governo em janeiro. Todas são mulheres com experiência recente direta na administração pública ou em grandes organizações do terceiro setor.

Na direção do grupo estará Elana Leopold, que trabalhou na gestão do ex-prefeito democrata Bill de Blasio e participou ativa-

mente da campanha de Mamdani. Ao lado dela, como vice-líderes, foram nomeadas Lina Khan, Melanie Hartzog, Maria Torres-Springer e Grace Bonilla.

Com as nomeações, Mamdani indica que vai levar em frente o mote de campanha de que buscará um governo pragmático em vez de ideológico, discurso que reforçou ao longo da disputa em meio a críticas de rivais e receios de eleitores moderados de que será um prefeito radical.

Maria Torres-Springer foi vice-prefeita antes de romper com o atual mandatário, o democrata Eric Adams, que durante a campanha apoiou o também democrata Andrew Cuomo, ex-governador do estado de Nova York disputando como independente contra Mamdani - o presidente Donald Trump declarou apoio em Cuomo antes do pleito.

Mamdani também reforçou que pretende manter no cargo a comissão de polícia Jessica Tisch,

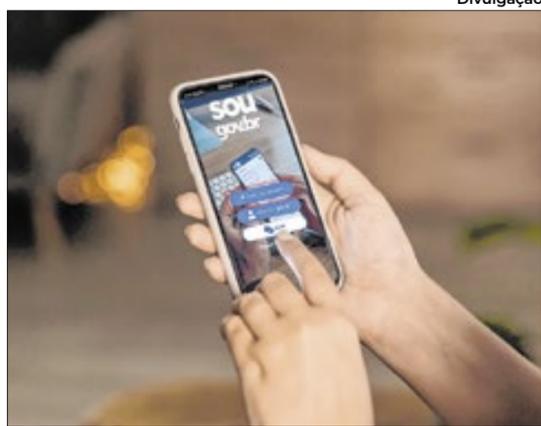
que havia sido nomeada pelo atual prefeito, Eric Adams, ante tensões de eleitores moderados receosos de que a vitória do democrata resultasse em mudanças radicais na estrutura de segurança da cidade.

O prefeito eleito, de apenas 34 anos e pouca experiência em cargos públicos, cercou-se de nomeações com experiência na gestão pública e capilaridade política para vencer Cuomo na terça (4).

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



O app SouGov permite fazer a comprovação de vida

Nascidos neste mês têm até dia 30 para fazer prova de vida

Servidores públicos federais aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis nascidos em novembro têm até o dia 30 deste mês para fazer a prova de vida obrigatória. Quem não fizer terá o pagamento do benefício suspenso.

A prova de vida pode ser feita na Unidade de Gestão de Pessoas do órgão de origem ou na agência bancária em que

o beneficiário recebe o pagamento, mediante apresentação de documento de identificação com foto e CPF.

Também é possível fazer o procedimento pelo aplicativo SouGov.br, disponível para Android e iOS, sendo necessário ter biometria cadastrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou na Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran).

Movimentação financeira

Em alguns casos, a movimentação recente da conta já pode validar a prova de vida de forma automática.

Pessoas sem biometria, com restrições de locomoção ou outras limitações devem procurar a Unidade de Gestão de Pessoas para solicitar

atendimento diferenciado, com possibilidade de visita domiciliar quando necessário.

A reativação de benefícios suspensos, recadastramentos excepcionais e demais situações relacionadas à prova de vida podem ser feitas pelo aplicativo Meu INSS.



MGI poderá usar dados para balizar concursos públicos

Ministério faz parceria com UnB para gestão de pessoal

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) está intensificando a implementação do Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), metodologia desenvolvida em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) que oferece um panorama sobre a necessidade de pessoal na administração pública. Entre 2022 e 2023,

o número de unidades dimensionadas saltou de 150 para 1.825. O DFT faz análises detalhadas de atividades, demandas e cargos existentes, produzindo, a partir desses dados, diagnósticos sobre a quantidade de servidores necessária para atender cada setor, identificar déficits ou excessos de pessoal, além de ajustar funções.

Relatório aponta perfis

Esses relatórios mostram ainda o perfil da equipe, a rotatividade, a complexidade das demandas, as áreas que precisam de reforço, as ausências e seus impactos. O trabalho é feito pela unidade de gestão de cada órgão, com apoio do MGI. A pasta destaca também que, com os do-

mentos produzidos pelo DFT, é possível fazer uma alocação mais adequada de novos servidores. Também é possível levantar as competências necessárias em cada área, de acordo com os resultados entregues, e compará-las com as informações dos perfis dos novos agentes.

Diagnóstico balizará concursos

O MGI quer utilizar esses diagnósticos para planejar concursos, combinando à sua capacidade de melhorar a alocação dos novos servidores. Para ampliar a capilarização do DFT, o MGI lançou um programa de mentoria em órgão com pedidos de concurso em andamento

para permitir que a ferramenta seja largamente implementada. Até julho foram realizadas mentorias em 4.727 unidades em 114 órgãos, o que contabiliza 41 unidades por órgão. A meta da pasta é que, até dezembro de 2026, o DFT seja implementado em 70 órgãos.

Confira como a nova tabela do IR mexerá no seu bolso

Segundo a Unafisco, o projeto não corrige a defasagem acumulada, que passa de 170%

Por Martha Imenes

O projeto de lei que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês e alivia quem recebe até R\$ 7,35 mil mensais, foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e pelo plenário do Senado nesta quarta-feira (5). O texto agora segue para sanção presidencial. Se sancionado até o final do ano, o PL da redução do IR passa a valer a partir de janeiro de 2026.

Atualmente, é isento do IR quem ganha até dois salários

mínimos (R\$ 3.036 por mês).

O governo calcula que cerca de 25 milhões de brasileiros vão pagar menos impostos, enquanto outros 200 mil contribuintes terão algum aumento na tributação.

De acordo com levantamento da União Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) com base no projeto de lei 1.087/2025, o benefício varia de acordo com o número de dependentes, criando situações distintas entre famílias com rendas similares.

“A medida beneficia milhões de contribuintes, mas não corrige a defasagem acumulada da tabela, que passa dos 170%, para as faixas intermediárias e superiores”, aponta a Unafisco.

Diferentemente de um reajuste da tabela do IR, que gera efeitos em todas as faixas, o modelo aprovado concede um benefício restrito a uma faixa específica de renda, sem alterar as alíquotas ou as faixas superiores. Ou seja, é mais favorável para quem ganha R\$ 5 mil e não tenha dependentes, aponta o relatório.

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



A correção da tabela do IR mostra uma situação mais favorável para quem ganha R\$ 5 mil e não possui dependentes

CONFIRA COMO FICARÁ EM R\$								
Salário Bruto	Nº de Dependentes	Deduções Totais (A)	Base de Cálculo (B)	Imposto atual (C)	Fator de Redução	Imposto após PL 1087 (D)	Economia Mensal (C-D)	Economia Anual
3.500	0	607,2	2.892,8	39,76	0	0	39,76	516,88
3.500	1	607,2	2.892,8	39,76	0	0	39,76	516,88
3.500	2	692,59	2.807,41	28,39	0	0	28,39	369,13
3.500	3	882,18	2.617,82	14,18	0	0	14,18	184,28
4.000	0	607,2	3.392,8	114,76	0	0	114,76	1.491,88
4.000	1	607,2	3.392,8	114,76	0	0	114,76	1.491,88
4.000	2	752,59	3.247,41	92,95	0	0	92,95	1.208,37
4.000	3	942,18	3.057,82	64,51	0	0	64,51	838,67
5.000	0	607,2	4.392,8	312,89	312,89	0	312,89	4.067,57
5.000	1	699,19	4.300,81	292,19	312,89	0	292,19	3.798,5
5.000	2	888,78	4.111,22	249,53	312,89	0	249,53	3.243,95
5.000	3	1.078,37	3.921,63	206,88	312,89	0	206,88	2.689,4
5.200	0	607,2	4.592,8	357,89	286,27	71,62	286,27	3.721,46
5.200	1	727,19	4.472,81	330,89	286,27	44,63	286,27	3.721,46
5.200	2	916,78	4.283,22	288,23	286,27	1,97	286,27	3.721,46
5.200	3	1.106,37	4.093,63	245,58	286,27	0	245,58	3.192,5
5.500	0	607,2	4.892,8	436,79	246,32	190,46	246,32	3.202,19
5.500	1	769,19	4.730,81	392,24	246,32	145,92	246,32	3.202,19
5.500	2	958,78	4.541,22	346,28	246,32	99,96	246,32	3.202,19
5.500	3	1.148,37	4.351,63	303,63	246,32	57,30	246,32	3.202,19
5.800	0	621,6	5.178,40	515,33	206,38	308,95	206,38	2.682,93
5.800	1	811,19	4.988,81	463,19	206,38	256,81	206,38	2.682,93
5.800	2	1.000,78	4.799,22	411,05	206,38	204,67	206,38	2.682,93
5.800	3	1.190,37	4.609,63	361,68	206,38	155,3	206,38	2.682,93
6.000	0	649,6	5.350,40	562,63	179,75	382,88	179,75	2.336,75
6.000	1	839,19	5.160,81	510,49	179,75	330,74	179,75	2.336,75
6.000	2	1.028,78	4.971,22	458,35	179,75	278,6	179,75	2.336,75
6.000	3	1.218,37	4.781,63	406,21	179,75	226,46	179,75	2.336,75
6.500	0	719,6	5.780,40	680,88	113,18	567,7	113,18	1.471,31
6.500	1	909,19	5.590,81	628,74	113,18	515,56	113,18	1.471,31
6.500	2	1.098,78	5.401,22	576,6	113,18	463,42	113,18	1.471,31
6.500	3	1.288,37	5.211,63	524,46	113,18	411,29	113,18	1.471,31
6.600	0	733,6	5.866,40	704,53	99,86	604,66	99,86	1.298,22
6.600	1	923,19	5.676,81	652,39	99,86	552,53	99,86	1.298,22
6.600	2	1.112,78	5.487,22	600,25	99,86	500,39	99,86	1.298,22
6.600	3	1.302,37	5.297,63	548,11	99,86	448,25	99,86	1.298,22
6.700	0	747,6	5.952,40	728,18	86,55	641,63	86,55	1.125,13
6.700	1	937,19	5.762,81	676,04	86,55	589,49	86,55	1.125,13
6.700	2	1.126,78	5.573,22	623,90	86,55	537,35	86,55	1.125,13
6.700	3	1.316,37	5.383,63	571,76	86,55	485,22	86,55	1.125,13
7.000	0	789,6	6.210,40	799,13	46,6	752,52	46,6	605,86
7.000	1	979,19	6.020,81	746,99	46,6	700,38	46,6	605,86
7.000	2	1.168,78	5.831,22	694,85	46,6	648,25	46,6	605,86
7.000	3	1.358,37	5.641,63	642,71	46,6	596,11	46,6	605,86
7.350	0	838,6	6.511,40	881,90	0	881,90	0	0
7.350	1	1.028,19	6.321,81	829,76	0	829,76	0	0
7.350	2	1.217,78	6.132,22	777,63	0	777,63	0	0
7.350	3	1.407,37	5.942,63	725,49	0	725,49	0	0

Fonte: Unafisco Nacional com base no Projeto de Lei 1.087/2025 aprovado pela Câmara dos Deputados

Ministério oferece curso gratuito sobre compensação previdenciária

Saulo Cruz/Agência Senado

O Ministério da Previdência Social (MPS) está oferecendo o curso “Introdução à Compensação Previdenciária”, que tem como objetivo explicar sobre a base constitucional e legal dessa compensação, além de consolidar o domínio técnico dos servidores que atuam na área. A inscrição é gratuita e deve ser feita em <https://www.escola-virtual.gov.br/curso/1367>. Um certificado será emitido ao fim do curso.

A capacitação será realizada por meio da Escola Virtual.Gov e terá carga horária de 30 horas. As aulas serão divididas em cinco módulos, na modalidade a distância, e ocorrerão na plataforma Moodle da Escola Virtual.Gov, onde ficarão disponíveis o conteúdo, as atividades avaliativas e o desempenho do aluno.

O curso é voltado especialmente para servidores que trabalham com o sistema de compensação previdenciária, gestores previdenciários e servidores da União, estados e municípios. O MPS lembra porém que todos os interessados nos fundamentos e impactos desse



Doutora Eudócia alertou para a perda de direitos trabalhistas

processo da gestão previdenciária também são bem-vindos.

A pasta adiantou que, em breve, será lançado o curso sequencial “Operacionalização da Compensação Previdenciária”.

Sustentabilidade

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado vai discutir a sustentabilidade da Previdência Pública e os desafios enfrentados diante das novas formas de trabalho, a exemplo dos entregadores e motoristas de aplicativo.

A autora da iniciativa, sena-

dora Doutora Eudócia, do PL de Alagoas, alertou para a perda de direitos trabalhistas e para os riscos de enfraquecimento do sistema de proteção social.

Segundo a parlamentar, o avanço de práticas como a pejotização, a terceirização irregular e o trabalho por aplicativo tem reduzido a contribuição previdenciária e colocado em risco o financiamento da aposentadoria de milhões de brasileiros.

“Vivemos tempos em que os direitos dos trabalhadores estão sendo atacados de forma

sistemática. A precarização do trabalho assume diversas formas, todas com o mesmo objetivo: reduzir custos para empresas e transferir riscos e responsabilidades para os trabalhadores e, assim, atacando diretamente o custeio da Previdência Pública”, diz a senadora.

Ela destacou que a Previdência Pública é uma das bases da seguridade social no País, garantindo aposentadorias, pensões e auxílios a trabalhadores formais e informais.

Ela afirmou que o debate é essencial para encontrar soluções que preservem o INSS e assegurem as próximas gerações.

“Como disse o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho: “A desconstrução da proteção trabalhista enfraqueceu instrumentos que, inclusive, são responsáveis por injetar dinheiro na economia, como o décimo terceiro, o FGTS e a própria previdência social. Quem vai pagar a previdência? Quem vai ser responsável pelas gerações futuras?”

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Inspeção realizada no Terminal Américo Fontenelle

Detro-RJ fiscaliza e multa empresa de ônibus

Linhas intermunicipais operadas pela Transportadora Tinguá foram alvo de fiscalização do Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro. Os agentes inspecionaram 12 coletivos das linhas que fazem a ligação entre a Baixada Fluminense e a capital, resultando em cinco autuações aplicadas e dois coletivos encaminhados à garagem para correção de irregularidades.

A ação teve como foco verificar as condições de operação da empre-

sa, que vem sendo alvo de reclamações de passageiros na Ouvidoria e redes sociais do departamento. Equipes de fiscalização flagraram problemas na acessibilidade dos veículos, no mau estado de conservação e no não cumprimento do quadro de horários. De acordo com um levantamento interno, a Transportadora Tinguá já havia recebido 25 autuações em um intervalo de doze meses, principalmente por atrasos e descumprimento de horários.

Governo do Rio



Brasileiros se apresentam em Lyon e Paris

Cultura leva sons da floresta e vozes indígenas à França

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SeccecRJ), promove o Show das Matas, um encontro cultural que une artistas e povos tradicionais da Mata Atlântica e da Floresta Amazônica. O projeto realiza apresentações em Lyon e Paris, entre os dias 6 e 9 de novembro, com o objetivo de fortalecer o diálogo intercultural e a presença da cultura fluminense nas ações prévias à COP-30.

O projeto é idealizado pelo DJ e produtor MAM, criador do Demarcação Já Remix, e promove a conexão musical entre os biomas brasileiros, integrando artistas, cantos tradicionais e ritmos eletrônicos contemporâneos. As apresen-

tações contam com a participação de Djueña Tikuna, Tupãzinho Guarani, Rodrigo Sha, Diego Janatã e um coral indígena formado por representantes Guarani, Tupinikim e Tikuna, vindos de Angra dos Reis e Maricá.

O intercâmbio é viabilizado pelo edital Mobilidade RJ, da SeccecRJ, criado para viabilizar a circulação de projetos culturais de artistas fluminenses em todo o território nacional e também no exterior, com um investimento total de R\$ 4,1 milhões. Entre os contemplados, estão nove artistas que vão à França para fortalecer a presença da cultura fluminense em espaços de prestígio internacional e ampliar o diálogo intercultural entre povos tradicionais e o público europeu.

Agricultura

Durante o mês de novembro, todos os produtores rurais do estado do Rio de Janeiro que possuem criação de animais de produção ou subsistência deverão realizar a atualização cadastral e de rebanho junto à Defesa Agropecuária. A medida é obrigatória e integra as ações de vigilância sanitária previstas pelo Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa.

Todos os produtores com criação das espécies bovina, bubalina, suína, ovinha, caprina, equina, asinina, muar, aves, animais aquáticos e abelhas devem realizar o procedimento.

A não atualização pode resultar no bloqueio da propriedade para o trânsito de animais, além de outras penalidades previstas em lei. O processo pode ser feito presencialmente, nos escritórios locais da Defesa Agropecuária ou postos municipais conveniados, e também on-line, por meio do sistema SiapecRJ.

Em maio, o Rio de Janeiro recebeu o reconhecimento internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação. O novo status representa um avanço significativo para o agronegócio fluminense.

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN) realizou, nesta quinta-feira, uma agenda técnica no Porto de Itaguaí, na região Metropolitana. Conduzida pelo presidente da Companhia, Fábio Picanço, o roteiro incluiu visitas ao Centro Logístico e Industrial Aduaneiro, ZL-LOG, e ao terminal de contêineres Sepetiba Tecon, operado pela CSN Portos e Logística.

O objetivo da agenda foi avaliar a infraestrutura logística, fortalecer a integração porto-região de influência e identificar oportunidades de atração de novos investimentos, contribuindo para a competitividade do comércio exterior fluminense.

“Fortalecer o Porto de Itaguaí é fortalecer o desenvolvimento do Rio de Janeiro como plataforma de comércio exterior. O Governo do Estado está comprometido em ampliar competitividade, atrair investimentos e gerar empregos. A agenda de hoje é mais um passo nessa direção”, destacou o Governador Cláudio Castro

Localizado na Baía de Sepetiba, o Porto de Itaguaí é um dos principais hubs do comércio exterior brasileiro, com grande relevância para cadeias como mineração, siderurgia e logística internacional. O terminal de contêineres integra acessos marítimos, rodoviários e ferroviários em operações “one-stop-shop”, consolidando o Rio como ponto de conexão estratégica com as principais rotas globais.

“O Rio tem capacidade lo-



Técnicos da Codin em instalações no Porto de Itaguaí

Codin quer fortalecer atividade logística fluminense

Equipe foi ao Porto de Itaguaí para ampliar a competitividade com o comércio exterior

gística e geográfica única no país. Trabalhamos para destravar gargalos e construir, junto ao setor produtivo, uma nova dinâmica de expansão no comércio exterior fluminense”, afirmou Vinicius Farah, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços.

A agenda contou com a presença de Esmeralda Lucena, presidente do Clube do Comex, reforçando o diálogo entre governo, operadores logísticos e trade.

“A CODIN realizou esta visita para conectar oportunidades e promover condições

reais para novos investimentos. O Porto de Itaguaí é um ativo estratégico do Estado. Seguiremos trabalhando para que ele seja vetor de competitividade industrial e desenvolvimento econômico”, concluiu o presidente da CODIN Fábio Picanço.

Orçamento do Estado em debate

A Alerj finalizou, nesta semana, a discussão prévia em plenário do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026 - Projeto de Lei 6.444/25, que prevê a receita líquida estimada será de R\$ 107,64 bilhões e as despesas previstas somam R\$ 126,57 bilhões. Os parlamentares têm até a próxima terça-feira (11) para propor emendas ao texto, inclusive as impositivas.

Um dos principais problemas levantados pelo Governo do Estado é a dívida com a União, com a previsão de pagamento de R\$ 12,33 bilhões no ano que vem. Este valor pode ser reduzido se o Rio aderir ao Programa de Pleno Pagamento de

Dívidas dos Estados (Propag). Outro problema levantado pelo Executivo é a queda na arrecadação de royalties e participações especiais de petróleo e gás natural, cuja previsão para o ano que vem é de R\$ 21,52 bilhões ano que vem, 21% a menos do previsto no orçamento para 2025.

A principal fonte de receita do Estado do Rio em 2026 continuará a ser o ICMS. As projeções do Executivo são de arrecadação de R\$ 55,83 bilhões com o imposto. O texto também faz uma estimativa de renúncia fiscal de R\$ 24,14 bilhões, em 2026. Esse valor é relativo aos benefícios e incentivos fiscais concedidos pelo Estado do Rio.

Despesas

O PLOA também detalha as despesas previstas em R\$ 126,57 bilhões para o ano que vem. De acordo com o texto, os gastos serão divididos majoritariamente entre as áreas de Segurança Pública (R\$ 19,15 bilhões), Saúde (R\$ 13,44 bilhões) e Educação (R\$ 10,53 bilhões). O setor de Transportes tem despesa fixada em R\$ 2,97 bilhões e a Assistência Social, R\$ 1,27 bilhão. As despesas com Previdência Social para 2026 estão previstas em R\$ 31,14 bilhões. Com relação aos Poderes fluminenses, o Legislativo, que engloba a Alerj e o Tribunal de Contas do Estado, tem previsão de despesas de

R\$ 2,99 bilhões. A previsão do judiciário é de R\$ 9,59 bilhões, e do Executivo de R\$ 108,32 bilhões. As despesas com os órgãos autônomos, que são o Ministério Público e a Defensoria Pública, estão estimadas em R\$ 5,67 bilhões.

Plano Plurianual

Além do PLOA, os parlamentares também concluíram a discussão prévia da revisão para 2026 do Plano Plurianual (PPA) 2024 a 2027 - Projeto de Lei 6.443/25. O PPA estabelece a médio prazo diretrizes, objetivos e metas a serem alcançadas pelo Executivo durante quatro anos, sendo base para elaboração das leis orçamentárias anuais.

VR terá feirão de empregos para PCDs e reabilitados

A Estácio Volta Redonda abre suas portas na próxima terça-feira (11) para sediar o Circuito Dia D – Feira de Empregabilidade da Pessoa com Deficiência e Reabilitados do INSS. O evento é gratuito e aberto ao público, sem necessidade de inscrição prévia dos candidatos às vagas, basta comparecer ao local com currículo atualizado e laudo médico ou documento do INSS que comprove a deficiência ou reabilitação.

A Feira é voltada a pessoas com deficiência física, visual, auditiva, intelectual ou múltipla; além de reabilitados do INSS e jovens aprendizes com deficiência. O circuito acontecerá das 9h às 16h, no campus da Estácio Volta Redonda, localizado na Av. Lucas Evangelista, 530, no Atterrado.

Já são 16 empresas da região Sul Fluminense confirmadas, que ofertarão mais de 300 vagas.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
COMISSÃO DE LICITAÇÃO - AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DETRO/RJ, torna público que realizará a licitação na modalidade:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025

OBJETO: O objeto do presente pregão eletrônico é a contratação de empresa especializada na PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E REPROGRAFIA CORPORATIVA PARA CONFECCÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS E IMPRESSOS COM TÉCNICAS DE SEGURANÇA DE UTILIZAÇÃO RESTRITA DO DETRO/RJ, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

EVENTOS	DIA	MÊS	ANO	HORÁRIO
INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS	05	11	2025	09h00
LIMITE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS	18	11	2025	09h00
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS	18	11	2025	09h30
DATA DA REALIZAÇÃO DO PREGÃO	18	11	2025	10h00
PROCESSO Nº	SEI-100005/006637/2025			
TIPO	Menor Preço Global			
PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO	até 3 (três) dias úteis antes da abertura docertame			
DATA DA PUBLICAÇÃO	05/10/2025			
ENDEREÇO ELETRÔNICO	www.compras.rj.gov.br			
NÚMERO DA LICITAÇÃO NO PORTAL	PE 003/2025			

O Edital e seus anexos se encontram disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, assim como no site eletrônico <http://www.detro.rj.gov.br/> (licitações), podendo, alternativamente, ser adquirida mediante a permuta de 1 (uma) resma de papel A4, no setor da Coordenação de Material e Serviços Gerais - COOMAT do DETRO/RJ, situado à Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 493, 3º andar, Copacabana - Rio de Janeiro, com expediente de segunda a sexta-feira nos horários de 10h00 às 12h30 e de 14h00 às 16h00, até 24 (vinte e quatro) horas antecedentes ao encerramento do prazo de acolhimento das propostas.

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Reprodução/Redes Sociais



Príncipe visitou manguezal de Guapimirim

Príncipe William 'turista' no Rio entre agenda climática

No Rio de Janeiro desde a última segunda-feira (3), o Príncipe William, herdeiro do trono britânico está aproveitando sua estadia para conhecer a cidade entre seus compromissos ambientais e o Earthshot Prize. Após receber as chaves do Rio pela mão do prefeito Eduardo Paes, no Pão de Açúcar, o Príncipe visitou a Praia de Copacabana, jogou uma partida de vôlei com a atleta Carolina Solberg e os jovens do seu grupo, o Instituto Le-

vante. Mais tarde, William foi visto no Boteco Belmonte, em Ipanema, comendo os pratos clássicos do restaurante, segundo a Coluna Ancelmo Gois. Nesta quarta, o Príncipe visitou a Ilha de Paquetá e o manguezal de Guapimirim, acompanhado pelo presidente do Instituto Chico Mendes, Mauro Pires, além de fazer um registro clássico no Cristo Redentor, com finalistas do Earthshot, e conhecer a Floresta da Tijuca.

Avanço do mar e erosão na Macumba

As recorrentes ressacas que atingem a Praia da Macumba, no Recreio, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, já preocupavam moradores da região desde 2017. Contudo, a redução da faixa de areia nos últimos dias chamou ainda mais a atenção para o avanço do nível do mar e para a ero-

são costeira, que aumenta exponencialmente. A área, antes utilizadas por banhistas, para atividades esportivas e ações recreativas, praticamente desapareceu dentro de duas semanas e o mar chegou a invadir a ciclovia. A construção urbana seria um dos fatores para o aumento da erosão.

Divulgação/Na Favela



Projeto 'Na Favela' formou com novos condutores

Mototaxistas são qualificados para trabalhar com turismo

A plataforma "Na Favela Turismo" e o Sebrae formaram, nesta quarta-feira (5), com novos condutores turísticos nas comunidades da Rocinha, Vidigal, Cantagalo e Pavão-Pavãozinho, na Zona Sul do Rio. A iniciativa, com apoio da Secretaria Estadual de Turismo, busca fortalecer o turismo de base comunitária e ge-

rar renda para moradores e mototaxistas locais. O curso oferece capacitação em atendimento ao turista, hospitalidade, finanças, marketing digital e formalização como MEI e Cadastur. Com o programa, os mototaxistas são incentivados a desenvolver novos tours turísticos guiados, além de aprenderem diferentes idiomas.

Michelle Bolsonaro será homenageada

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro se prepara para homenagear a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro com o Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Herneiro, considerada a maior honraria da Casa. Proposta pelo vereador Fernando Armelau (PL), com coautoria de Carlos Bolsonaro,

Rogério Amorim, Rafael Satiê e Diego Faro, o projeto destaca a líder feminina do Partido Liberal por sua atuação na "defesa dos valores cristãos e familiares", por incentivar a presença de mulheres no cenário político e por trabalhos de inclusão de pessoas com deficiência.

Educação que atravessa fronteiras

Presidente da Comissão de Educação da Alerj, o deputado Alan Lopes (PL) recebeu a visita de uma comitiva de deputados que atuam na Comissão de Educação do Parlamento Espanhol. No encontro, foi fundada uma parceria que dará bolsas de estudos de Língua Espanhola para

professores do idioma em escolas cívico-militares e para unidades de ensino do interior do Rio de Janeiro com melhores resultados nas avaliações nacionais de desempenho. O acordo inclui cursos na Espanha com bolsas dadas pelo país e passagens pelo Governo do RJ.

No Rio, Paes e Marina Silva encerram Fórum de Líderes

Carta com compromisso climático das cidades será enviada à COP30

Fábio Motta/Prefeitura do Rio

Por Paula Vieira

O Fórum de Líderes Locais da COP30 terminou nesta quarta-feira (5), no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, após três dias de debates sobre o papel das cidades na agenda climática. A plenária de encerramento, "Parceria Climática na Prática: Plano para o Brasil", contou com a presença do prefeito Eduardo Paes (PSD), da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, do governador do Pará, Helder Barbalho, e de Dan Ioshepe, campeão climático de alto nível da COP30.

O evento reuniu mais de três mil participantes, entre prefeitos, gestores públicos e especialistas, que discutiram soluções para mitigação dos efeitos da crise climática, justiça social e o fortalecimento das ações das cidades na transição sustentável. Os líderes defenderam mais investimentos e o acesso facilitado a financiamentos climáticos, destacando que as políticas ambientais implementadas pelos municípios são as que influenciam diretamente na vida da população.

"Temos a maior parte das respostas técnicas, o que preci-



Encerramento do Fórum de Líderes contou com a presença da ministra Marina Silva

samos é o compromisso ético para transformar essas respostas em capacidade de ação. Para isso, precisamos de recursos financeiros públicos e privados, de recursos humanos e recursos tecnológicos", afirmou Marina Silva na plenária.

O encerramento foi marcado pela entrega da Declaração dos Líderes Locais à COP30, carta que será encaminhada à Cúpula dos Chefes de Estado

da Conferência da ONU sobre o Clima, em Belém (PA). O documento, assinado por mais de 14 mil líderes locais, reforça o papel dos municípios na implementação do Acordo de Paris e apresenta três compromissos centrais: apoiar as metas nacionais de adaptação, mobilizar financiamento para projetos locais e ampliar a cooperação entre níveis de governo, ações que podem reduzir até 37% das

emissões globais.

"O grande debate nesses dias aqui foi como transformamos poesia em verba. O Sul Global precisa de recursos. As cidades têm uma capacidade enorme para implementar políticas, e é o que temos buscado fazer no Rio nos últimos anos. Estabelecemos metas muito claras na Prefeitura sobre as questões climáticas", destacou Eduardo Paes.

Reestruturação da PM-RJ

Famílias de PMs mortos em combate receberão seus proventos

Por Paula Vieira

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, nesta quarta-feira (5), dois projetos de lei do Executivo que alteram a estrutura da Polícia Militar e ampliam direitos de agentes e familiares. O PL 6.028/25 redefine o efetivo da PMERJ com base na nova Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares (Lei Federal 14.751/23). Já o PL 6.029/25 garante que famílias de policiais mortos em serviço recebam seus proventos, além de autorizar a atuação temporária de militares da reserva.

O efetivo geral da corporação passa a ser de 60.448 integrantes, distribuídos entre oficiais e praças. O texto cria três novos postos de coronel na área da saúde, como farmacêuticos, fisioterapeutas e veterinários, e valoriza psicólogos e enfermeiros. "Aprovamos emendas reconhecendo a importância de algumas



Divulgação

Leis reestruturam quadro da PM-RJ e concedem benefícios aos familiares

categorias, fazendo com que elas ascendam ao último posto da Polícia Militar, que é a patente de coronel. Além disso, estabelecemos critérios de promoção, reorganização da carreira e valorização da atividade policial", explicou o líder do governo, deputado Rodrigo Amorim (União).

O secretário de Estado de Polícia Militar, coronel Marcelo Menezes, afirmou que cerca

de 5% do efetivo (2 mil policiais) estão afastados por problemas psicológicos. "A medida traz a possibilidade do fortalecimento da rede de atenção à saúde mental dos PMs, que são o principal ativo da nossa corporação", destacou.

O segundo PL garante às famílias de policiais mortos em confronto a integralidade dos salários, como já concedido aos civis. "Tanto a PM quanto

a Civil estão na linha de frente o tempo todo e é justo darmos o mesmo direito para ambas", declarou o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União).

A proposta também autoriza militares da reserva a retornarem por até seis anos a funções administrativas e de apoio em Segurança Presente, Lei Seca e Operação Foco. Os textos seguem para sanção do governador Cláudio Castro (PL).

Rio proíbe mudanças em datas de contas

No Rio de Janeiro, os consumidores cariocas terão mais possibilidades para organizar as contas do mês. Para evitar prejuízos aos clientes, a Prefeitura do Rio sancionou a Lei nº 9.128/2025, que proíbe concessão de alterar o vencimento de contas de água, luz, gás, telefonia e esgoto sem autorização prévia do consumidor.

A autora do Projeto de Lei nº 9.128/2025, vereadora Vera Lins (PP), destaca que a medida traz segurança financeira para as famílias. "A alteração unilateral da data de vencimento modifica essa rotina, constitui ato abusivo e tem provocado transtornos aos consumidores que vivem na cidade", disse.

A nova regra obriga as empresas a oferecer seis opções de

datas para pagamento, conforme legislação anterior. Quem descumprir a norma poderá ser multado pelo Procon Carioca, com penalidade dobrada em caso de reincidência. O valor das multas será revertido para o Fundo Municipal de Defesa do Consumidor (FUMDC).

Outras leis também sancionadas são: a Lei nº 9.127/2025, que cria a Campanha do Laço Branco - Homens pelo Fim da Violência contra a Mulher; a Lei nº 9.129/2025, que institui a Semana de Conscientização da Dependência Tecnológica; a Lei nº 9.130/2025, que lança o Programa Rio de Todas as Fés, voltado ao combate da intolerância religiosa, e a Lei nº 9.132/2025, que torna Belém cidade-irmã do Rio de Janeiro.

630 mil toneladas de CO2 neutralizadas

A Prefeitura do Rio anunciou o resultado da primeira etapa do terceiro edital do Programa ISS Neutro, com 14 empresas habilitadas para neutralizar mais de 630 mil toneladas de carbono em seus inventários de emissões. O potencial do valor do crédito tributário é de R\$ 19 milhões.

O programa, que posiciona o Rio como polo de investimentos verdes, concede abatimento de ISS para empresas que adquirirem créditos de carbono de projetos nacionais certificados por organismos como VERRA, ONU e Gold Standard.

A iniciativa reduz a alíquota do imposto de 5% para 2% a empresas do setor de créditos de carbono, como consultorias

e auditorias. Cada grupo econômico pode abater até R\$ 6 milhões em tributos, o equivalente a 10% do valor total do incentivo.

Nos dois primeiros editais, 123 mil toneladas de CO2 equivalente foram neutralizadas. O crédito de carbono é um ativo negociável que representa uma tonelada de CO2 retirada ou evitada na atmosfera.

Embora o mercado ainda seja voluntário, o instrumento vem sendo usado por empresas para equilibrar suas metas de sustentabilidade e o resultado é positivo para a pauta ambiental da cidade. Todas as informações do Programa ISS Neutro podem ser acessadas no site do setor de Desenvolvimento da Prefeitura do Rio.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Prefeitura de Nova Iguaçu deu início às obras na rua

Recapeamento em ruas de Vila de Cava, Nova Iguaçu

A Prefeitura de Nova Iguaçu deu início às obras de recapeamento em ruas do bairro Vila de Cava. A ação, realizada em parceria com o Governo do Estado, vai levar asfalto novo a seis importantes vias da região, totalizando cerca de seis quilômetros de extensão em melhorias.

Os trabalhos começaram pela Rua Muniz Barreto, uma das principais do bairro, com o serviço de fresagem, que removeu o pavimento antigo. A previ-

são é que o novo asfalto começa a ser aplicado ainda nesta semana.

As ruas Muniz Barreto, Zenith, Maria Custódia, Helena, Álvaro Gonçalves e Coronel Alberto de Melo estão no cronograma e também terão as calçadas recuperadas. Na semana passada, a Prefeitura levou serviços de pavimentação às ruas K e Lucas Rodrigues, em Miguel Couto. O recapeamento asfáltico melhora a fluidez do trânsito e aumenta a durabilidade das vias.

Melhorias para os moradores

O prefeito Dudu Reina destacou os ganhos que o recapeamento trará para os moradores.

“Hoje iniciamos um trabalho importante, trocando o asfalto das principais ruas do bairro. Vamos melhorar a mobilidade urbana e a acessibilidade. Serão 5,74 quilômetros de

extensão de obras. As ruas de Vila de Cava também vão receber pinturas em vias e faixas, melhorando o trânsito de um bairro que cresceu bastante. Vamos estar perto da população, entendendo as necessidades e levando melhorias para a região”, destaca o prefeito.



Mais de 100 câmeras monitoram a cidade diariamente

Nilópolis inaugura Centro de Controle Operacional

O município ganhou um novo reforço na segurança com a inauguração do Centro de Controle Operacional de Nilópolis (CCON) e a formatura de novos guardas municipais, na segunda (3), na sede da Secretaria de Segurança Pública. Com um dos sistemas mais tecnológicos da região, agora a cidade está totalmente

monitorada por câmeras, inclusive as que dispõem de tecnologia para fazer reconhecimento facial. O monitoramento já funciona 24 horas por dia. Os agentes podem acompanhar em tempo real o fluxo de pessoas e veículos, com o objetivo de prevenir crimes e garantir uma resposta rápida às ocorrências.

Identificação de suspeitos

Os servidores da Secretaria Municipal de Segurança vão identificar situações suspeitas e acionar de forma imediata as equipes operacionais da Guarda Civil Municipal, da Polícia Militar e de outros órgãos parceiros.

A cerimônia contou com a presença do prefeito

Abraãozinho, do vice-prefeito Alvinho, do deputado federal Ricardo Abrão, do deputado estadual Rafael Nobre, de secretários municipais, vereadores e outras autoridades convidadas. É com grande satisfação que celebramos a entrega desses equipamentos”, disse o prefeito Abraãozinho.

Combate à criminalidade

“São equipamentos de extrema importância para o combate à criminalidade em nossa cidade. Reforço a importância da integração entre as forças de segurança com a 57ª Delegacia de Polícia e as demais instituições, assim como o programa Proes, que há dois anos conta com oito viaturas

para auxiliar a Polícia Militar no patrulhamento de nossas ruas. Tenho convicção de que todas essas iniciativas, em conjunto com a atuação do 20º Batalhão e da 57ª Delegacia, contribuirão para a redução dos índices de criminalidade em nossa cidade”, concluiu o prefeito.

Encontro de capacitação de diretores da Saúde

A Secretaria de Saúde de Caxias promoveu evento para diretores

A Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, por meio da Subsecretaria de Atenção Especializada, promoveu, na segunda (3), no auditório do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), um evento voltado para a capacitação das direções das unidades da rede de saúde municipal. O encontro tratou do tema “Ouvidoria e Hospitalidade – Caminhos para excelência na experiência do paciente”, com o objetivo de fortalecer a jornada de cuidado, unindo estrategicamente ouvidoria e hospitalidade, para oferecer a melhor experiência aos pacientes e aos familiares destes.

Participaram da mesa de abertura a Dra. Mariana Menezes, subsecretária de Atenção Especializada; Juliana Lopes, diretora da Ouvidoria Setorial; o ouvidor-geral do município de Duque de Caxias, Edrisio Avelino da Costa; e Dra. Célia Guerra, diretora do Departamento de Atenção à Saúde (DAS).

“Estamos reunidos com as direções das unidades para falar de temas muito relevantes para o nosso trabalho: ouvidoria e hospitalidade. Para isso, convidamos uma palestrante que é especialista nesse tema, ressaltando sempre a importância de oferecer uma experiência de excelência para



Tema do evento foi “Ouvidoria e Hospitalidade – Caminhos para excelência na experiência do paciente”

os pacientes atendidos em nossas unidades de saúde”, destacou Dra. Mariana Menezes, subsecretária de Atenção Especializada.

Em sua fala, a palestrante Juliana Mezabarba, especialista em experiência do paciente, reforçou que a ouvidoria e a hospitalidade são caminhos complementares e essenciais para alcançar a excelência na experiência do paciente, atuando na escuta ativa, no acolhimento humanizado e na melhoria contínua dos serviços de saúde.

“Agradeço por este convite e é sempre um grande prazer poder compartilhar um pouco das melhores práticas e oportunidades, para que o cidadão possa ter,

cada vez, melhores experiências ao buscar os serviços de saúde em Duque de Caxias”, declarou Juliana Mezabarba.

Responsável pela Ouvidoria Geral do município, Edrisio Avelino da Costa, reforçou o papel das ouvidorias como canais de cidadania e de transparência.

“Seguimos trabalhando para que o Sistema Municipal de Ouvidoria continue ouvindo com atenção as necessidades dos cidadãos de Duque de Caxias, utilizando a tecnologia como aliada, por meio da plataforma Colab, dos canais de atendimento da própria OGM, da Ouvidoria Setorial da Saúde e demais setoriais. Nossos objetivos são ouvir,

orientar e fortalecer o diálogo entre o cidadão e o poder público, contribuindo para a melhoria das políticas públicas e garantindo mais eficiência e qualidade no atendimento às demandas da população”, destacou Edrisio.

O Colab foi criado para oferecer aos munícipes uma ferramenta prática e acessível de diálogo com a prefeitura, permitindo aos usuários acompanhar, em tempo real, o andamento de suas solicitações. Além disso, a plataforma representa um importante avanço na gestão pública, ao possibilitar o mapeamento mais preciso das necessidades de cada região, contribuindo para a otimização dos recursos e para a eficácia das ações municipais.

Em pouco mais de seis meses de funcionamento, o aplicativo já foi baixado por mais de 12.960 duque-caxienses, resultando em mais de 10.760 demandas resolvidas por intermédio do Sistema de Ouvidoria e 15.830, na solicitação direta de serviços por meio da Zeladoria, o que representa um índice de resolução de aproximadamente 73% em Ouvidoria e 85% para Zeladoria.

O Colab, aplicativo que aproxima a Prefeitura de Duque de Caxias dos moradores, está disponível para download gratuito nas plataformas Android e iOS.

Festival de Artes de Nova Iguaçu encerra a Semana Nacional da Cultura

A terceira edição do Festival de Artes de Nova Iguaçu chega ao fim nesta quinta-feira (6), celebrando também a Semana Nacional da Cultura. O último dia de eventos vai reunir uma série de atrações artísticas na Escola Municipal Monteiro Lobato, no Centro. Ao longo de quase dois meses, o festival promoveu 55 apresentações gratuitas em escolas municipais e também em instituições, como o Centro de Ações Integradas Castorina Faria Lima (Caiesp) e o Espaço Municipal da Terceira Idade (Esmuti), e teve como principal objetivo a formação de novas plateias.

Neste último dia de eventos, as atrações começam às 8h com o espetáculo de teatro infantil “Capitão Planeta vs Capitão Sujão”. A peça, que tem caráter educativo, acontece na fictícia Nova Iguaçu City. O Capitão Planeta, um herói defensor do meio ambiente, enfrenta o Capitão Sujão, que representa a poluição e o descaso com a natureza. A trama mistura humor, ação e momentos de reflexão, mostrando como nossas atitudes afetam o planeta.

Às 11h, o Encontro de Cultura Popular apresenta a Roda de Capoeira com Mestre Keto,



A terceira edição do Festival de Artes de Nova Iguaçu chega ao fim nesta quinta-feira (6), com arte e cultura

do Centro Cultural Iguaçu Arte Capoeira. A proposta é a vivência-espetáculo “Corpo, Som e Memória”, uma experiência artística que conecta a capoeira à sua dimensão rítmica, corporal e simbólica, com forte ênfase na relação entre música, movimento e pertencimento. Em seguida, às 14h, o Pequeno Grande Circo Bra-

sil, do Centro Experimental de Teatro e Artes, apresenta o espetáculo “Optchá!”, com números de malabarismo, contorcionismo, palhaçaria, adágio e duo acrobático. O espetáculo cria uma narrativa visual e sonora, mesclando música ao vivo, movimentos coreografados e encenações lúdicas.

Às 15h, é a vez do Sarau

Literário com a performance Slam Poetry, de Chal Enigma, mostrando o talento do improviso poético e suas infinitas possibilidades criativas. As apresentações continuam às 16h, com a LM Company, companhia de dança e o espetáculo “Amado Timóteo”, uma obra cênica que une movimento, palavra e música ao vivo.

A exposição “Cartada Humana”, de Ailton José, encerra o dia de atrações, com a performance do artista e a participação do público, numa abordagem de temas retratados como um jogo de cartas.

O III Festival de Artes de Nova Iguaçu, uma realização da Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG), com apoio da Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT) e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), conta com performances de teatro, circo, artes plásticas, cinema, literatura, música, cultura tradicional e dança que reforçam os múltiplos talentos artísticos da cidade. A programação completa está em novaiaguacu.rj.gov.br/fenig/festivaldeartes.

Carreta promove ações de combate à hanseníase no Centro de Belford Roxo

A empresa global farmacêutica Novartis, em parceria com a Secretaria de Saúde de Belford Roxo, estará nesta semana, até sexta-feira (7), das 8h às 17h, com a Carreta Novartis de Saúde, na Praça Getúlio Vargas, no Centro. O caminho itinerante atua como um centro de saúde móvel, com cinco consultórios e um laboratório, contribuindo de forma mais ativa com a erradicação da Hanseníase no Brasil, com atendimento gratuito à população e capacitação de

profissionais de saúde.

A Carreta Novartis realiza exames médicos gratuitos, conscientiza a população sobre métodos de prevenção e controle da hanseníase, oferece tratamento gratuito para pacientes diagnosticados, incluindo as prescrições para os meses seguintes e capacita profissionais de saúde nos municípios.

Em mais de 10 anos de atuação, a iniciativa do grupo farmacêutico global já realizou mais de 95 mil atendimentos

gratuitos, percorreu 600 municípios e diagnosticou mais de 3 mil pacientes. Em 2009 a Novartis assumiu o desafio de contribuir de forma mais ativa com a erradicação da hanseníase no Brasil, por meio da Carreta da Saúde.

A Carreta viaja para as regiões do país mais afetadas pela doença. Durante as visitas, a população pode fazer exames médicos gratuitos e as comunidades são educadas sobre métodos de prevenção e controle, e

sobre a importância da adesão ao tratamento da hanseníase. Os pacientes diagnosticados são encaminhados para o tratamento junto à rede pública de saúde.

O projeto foi desenvolvido em um esforço conjunto com o Ministério da Saúde, as Secretarias Estaduais de Saúde, as Secretarias Municipais de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação/Sefaz



Prazo dado às empresas é de 15 dias

TJRJ concede efeito suspensivo ao Estado do Rio

A Desembargadora do TJRJ, Lídia Maria Sodré de Moraes, concedeu efeito suspensivo no processo movido pela Prefeitura de Petrópolis contra o Estado do Rio de Janeiro, que trata da ratificação das declarações anuais (Declans). Segundo a magistrada, o tema é de alta complexidade e envolve outros municípios, o que torna inviável o cumprimento do prazo estabelecido na 1ª

instância e ressaltou que a questão deve ser analisada com profundidade antes de qualquer deliberação. “Ademais, considerando a natureza da relação jurídica da controvérsia, não é possível, em momento inicial e em sede liminar, a pretexto de se corrigir eventual distorção que envolva recolhimento de tributo, inclusive em detrimento de outras partes interessadas, que seja imposta tal obrigação”.

Operação

O 26º Batalhão de Polícia Militar (BPM) deu início à operação denominada “Fecha Quartel” nesta terça-feira (4). Segundo a corporação, o objetivo é aumentar a presença policial em pontos estratégicos, a fim de prevenir delitos. A ação conta com reforço no patrulhamento dos agen-

tes e na realização de abordagens em todas as regiões do município, incluindo os acessos a Petrópolis como, por exemplo, na Estrada Velha da Estrela, que liga o município a Magé, na região da Baixada Fluminense. Conforme já divulgado, o número de apreensões aumentou em outubro.

Gabriel Rattes/CM



Decisão da 4ª Vara deve ser proferida em breve

Plano para quitar dívidas com o Santander

A Prefeitura apresentou, em audiência realizada nesta terça (4), um plano para quitar as dívidas com o banco Santander, superior a R\$ 5 milhões. O encontro foi conduzido pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves e contou com a presença do procurador-geral do Município, Fernando Fernandes; do secretário de Fazenda, Fábio Júnior; e de repre-

sentantes da Secretaria de Saúde e do banco. Durante a audiência, o representante do Santander afirmou que o processo começou com cerca de R\$ 2 milhões e que o valor dobrou com o tempo. Segundo ele, “o principal objetivo hoje é fechar essa torneira”, destacando que, se não houver acordo, a dívida pode se tornar impagável.

Parcelamento

O Procurador do Município, Fernando Fernandes propôs que os repasses dos meses — de dezembro de 2025 a março de 2026 — sejam quitados até cinco dias após os prazos previstos em contrato. A partir de março, voltariam às datas originais. Fernandes ainda pediu 40 dias para que o Município

formule uma proposta de parcelamento dos valores acumulados até outubro. O secretário de Fazenda, Fábio Júnior, declarou que a proposta tem viabilidade após recente decisão da 4ª Vara, que determinou ao Estado do Rio ajustes nas normas de cálculo do valor adicionado de ICMS.

Pedido do Santander

Já o representante do Santander pediu que, caso o Município não cumpra os repasses dentro do prazo, seja aplicada multa mínima de R\$ 25 mil e que o Ministério Público e o Tribunal de Contas sejam acionados para apurar a conduta dos gestores. Também solicitou prazos para apresentação

de manifestações processuais e reforçou o pedido de apreciação das tutelas provisórias. O juiz Jorge Luiz Martins Alves informou que a ata da audiência será finalizada após a inclusão de tabelas e informações complementares. A decisão judicial ainda será promulgada nos autos.

Justiça decreta intervenção judicial no Alcides Carneiro

Renato Walter Mattos toma posse nesta quinta-feira (06), às 10h

Por Gabriel Rattes

O juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, decretou nesta quarta-feira (5) a intervenção judicial no Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro (Sehac), responsável pela gestão do Hospital Alcides Carneiro (HAC). A medida ocorre após uma série de irregularidades e atrasos em pagamentos, apontados durante audiência.

Dívidas aumentaram

Atualmente, a dívida do Sehac chega a R\$ 24,9 milhões, mesmo após um aporte de R\$ 23 milhões feito pela Prefeitura em setembro. À época, o hospital possuía R\$ 12 milhões em contas a pagar, mas o valor praticamente dobrou em menos de 40 dias, segundo informações apresentadas na audiência. Até o dia 4 de setembro, o Sehac tinha R\$ 12 milhões em dívidas e um custo mensal de R\$ 19 milhões para pagamento de folha salarial e administração das unidades de saúde.

A sessão contou com a presença da promotora Vanessa Katz (MPRJ), do procurador-geral do município, Fernando Fernandes, do secretário de Saúde, Luis Cruzick, do secretário de Fazenda, Fábio Júnior, além de coordenadores de unidades de saúde da cidade.

“Calamidade na saúde”

Logo no início da audiência, o juiz elogiou o trabalho dos médicos, mas criticou duramente a gestão municipal. “Estamos vivendo uma calamidade na saúde”, afirmou, destacando que 1.711 pessoas aguardam na fila



Gabriel Rattes/CM

Promotora citou crise com a calamidade na saúde do município

de espera por atendimento. Segundo ele, se tudo corresse bem, o último paciente seria atendido apenas daqui a 20 meses.

O magistrado também apontou falhas graves na administração do hospital. Ele criticou a falta de controle financeiro e citou exemplos do cotidiano da unidade, como por exemplo a troca da proteína no cardápio. “Festival de omelete: segunda, terça, quarta, todos os dias. Tiraram a carne e colocaram ovo”.

Durante a audiência, o juiz informou que funcionários da manutenção estavam paralisando as atividades por falta de pagamento, mas os representantes do Sehac afirmaram não ter conhecimento da situação. Ele também relatou que uma empresa de endoscopia e colonoscopia ameaçou retirar os equipamentos do hospital no dia anterior, dia 4 de novembro, também por falta de repasse.

MP critica descontrolado

A promotora Vanessa Katz afirmou que sente “tristeza pela

penúria da saúde em Petrópolis”. Ela destacou que é necessário não só o dinheiro, mas também controle sobre os recursos. “Não dá para haver repasse sem gestão adequada”, disse.

Administração judicial

Diante da situação, o juiz nomeou Renato Walter Mattos como administrador judicial do Sehac. Ele será responsável por analisar as finanças, corrigir irregularidades e implementar medidas emergenciais de gestão e controle. Nenhum documento ou transferência de dinheiro poderá ser feito sem sua autorização.

Renato deverá apresentar, um relatório com diagnóstico financeiro e medidas de regularização, além de um plano de melhoria da eficiência no uso dos recursos públicos e no pagamento de fornecedores e funcionários.

O juiz também afirmou que estará presente no Sehac para dar posse ao administrador judicial nesta quinta-feira (06), às 10h.

Situação financeira

Durante a audiência, o secretário de Fazenda, Fábio Júnior, afirmou que não há recursos próprios disponíveis na caixa municipal para custear a folha de pagamento do Sehac. Segundo ele, a Prefeitura tenta negociar com grandes contribuintes para antecipar o pagamento de tributos, a fim de quitar os salários do Sehac e de servidores municipais.

O secretário disse ainda que as folhas da Educação e da Comdep já foram pagas, com exceção dos cargos comissionados, e que R\$ 12,4 milhões estão bloqueados para o pagamento de aposentados e pensionistas.

O secretário de Saúde, Luis Cruzick, informou que os salários de outubro foram pagos aos servidores estatutários, com fundos da vigilância sanitária, atenção básica e repasses federais fundo a fundo. Os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de endemias (ACE) também receberam seus vencimentos nesta quarta-feira (5).

Prêmio Guerra-Peixe: cerimônia acontece na próxima terça-feira

Divulgação



Prêmio vai homenagear 42 trabalhos inscritos

Posto 6”

- Igor Oggy - “Demais”
- Lu Marques - “Sou Lu Marques”
- Monica Campos - “Clara - 40 anos de saudade”

Música Erudita

- Angelo Tribuzy e Wally Borghoff - “Ständchen, Schubert”
- Filipe Köchem - “Turnê Internacional 2024”
- Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis - “Réquiem de Mozart”
- Coral de Petrópolis - “Concerto de 35 anos do Coral de Petrópolis”

Teatro

- Dupla Malabagueta - “Circo no Independência”
- Édio Nunes - “Direção de Rádio Quitanda”
- Renan Miranda - “Atuação 2024”
- Satura Companhia de Teatro -

“Jorge, O Santo Guerreiro”

Dança

- Ballet Letícia França - “Um Mundo Ideal”
- Daniela Aubaut - “No Coração da Mata Atlântica”
- Luiza Pessôa / Cia Corpoiesis - “Narrativas Femininas”
- Jéssica Lima - “Verticalidades”

Artes Visuais

- Camilo Moreira - “Criando e Perpetuando Objetos”
- Claudia Schloemann - “Exposição IMAGO”
- Carlos Feijó - “Exposição Ateliê Arte Lavrinha”
- Wladimir Melo - “Ferramentaria Sagrada”

Literatura

- Denilson Cardoso de Araújo - “A Saga de Mildred e Outras Histórias de Superação”
- Luiza Rosa Pessôa - “A História

do Balé...”

- Luiza Rosa Pessôa - “Arte em Debate: Reflexões Contemporâneas”
- Mariana Rocha, Bernardo Stunf, Daniel Figueiredo, Thiago Pessoa - “Fio de Lume”

Audiovisual

- Felipe Hutter - “Arte Para Adiar o Fim do Mundo”
- Lina Maria Fugita - “Canção Para Deoclécio”
- Lucas Chagas - “Absurdo”
- Rodolfo Medeiros - “Marcação Cerrada”

Comunicação

- Acontece em Petrópolis
- Nelson Kuster - “Cinco Clássicos”
- TV Informa
- TV Petrópolis

Produção Cultural

- Alice Cavalcante e Isabel Themudo - “V Feira de Cerâmica de Petrópolis”
- Chen Li Cheng - “II Arraiá da Inclusão”
- João Felipe V Lopes Promoção de Eventos - “Solstício do Som”
- Silvana Coelho - “Baile Geração Prateada”

Novos Talentos

- Elenco do espetáculo Rainha do Quariterê, do Brasil e do mundo
- Garoto de Petrópolis
- Banda Sirona
- Rafael de Toledo Pedroso

Ações Periféricas

- Paula Isnard de Maracajá - “Cineclubes Rural”

Notório

Reconhecimento

- Arthur Varela (em memória)

TERESOPOLITANAS

TV Câmara



Ofício foi aprovado por unanimidade

Fazenda Ermitage pode ter zona eleitoral

A Câmara de Teresópolis encaminhou à Prefeitura um ofício solicitando melhorias imediatas no Centro Municipal de Educação Infantil José Maria Leitão Carneiro, localizado na Fazenda Ermitage, a fim de que a unidade possa se tornar uma zona eleitoral nas

próximas eleições. O pedido foi feito ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) pelo vereador Dr. Amorim (União), que recebeu autorização. Segundo o parlamentar, contudo, são necessárias adequações no mobiliário e na estrutura para o atendimento ao público adulto.

Mão aberta

Quem acompanha a Prefeitura de Teresópolis, não acredita que até abril deste ano estava em situação de calamidade financeira. A prefeitura vai usar mais R\$ 60 mil para show de Carlos Nascimento.

Obra I

A Águas da Imperatriz iniciou nesta quarta (5) a instalação de tapumes para início das obras da nova Estação Elevatória de Esgoto no final da Rua Coronel Sílvio Lisboa, no bairro Fátima.

Análise

A Prefeitura de Teresópolis realizará a contratação de uma empresa especializada para analisar empresas e municípios que estão em dívidas com o município. A contratação será de R\$620.000,00.

Obra II

As obras começam na segunda-feira (10) e o trânsito ficará em meia pista. O estacionamento de veículos está proibido no local e todo o trecho de obras está sinalizado para orientar os motoristas.

CORREIO SERRANO

Vinicius Magalhaes/Firjan

ENSINO MÉDIO

Terminam no próximo domingo (9/11) as inscrições para as vagas gratuitas para o Ensino Médio com formação técnica em parceria com a Firjan SENAI, em Nova Friburgo. Os alunos agora ainda contarão com o "Escritório de Carreira", da Firjan SENAI SESI, que vai conectar, de forma personalizada, os estudantes às oportunidades de emprego na indústria – que tem o maior salário de admissão entre todos os setores da economia.



Prazo termina neste domingo

Áreas de atuação

Restam poucas vagas em apenas oito escolas. Na Região Metropolitana, somente na unidade de Laranjeiras; na Serra, em Nova Friburgo e Petrópolis; no Sul, em Barra do Pirai, Barra Mansa, Resende e Três Rios; e no Noroeste, em Itaperu-

na – numa nova unidade que está sendo construída na cidade. Essas oportunidades incluem cursos técnicos de Desenvolvimento de Sistemas, Inteligência Artificial, Computação Gráfica, Eletromecânica, Eletrotécnica, entre outros.

Candidaturas

Podem se candidatar jovens com no mínimo 14 anos até dezembro de 2025, que já tenham concluído ou que estejam em fase de conclusão do 9º ano do Ensino Fundamental em 2025. As aulas são em turno integral para 2026, incluindo aulas aos sábados.

Farmácia

A partir desta quinta (11), entra em funcionamento a Farmácia Municipal de Nova Friburgo, que reunirá os serviços da Farmácia do Suspiro (básica e especializada) e da farmácia complementar do Hospital Raul Sertã em um único local.

Provas

A aplicação das provas será presencial em 29 de novembro, e terá 50 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. São reservadas 5% das vagas em cada unidade escolar para pessoas com deficiência.

Local

A mudança faz parte da reorganização da assistência farmacêutica no município, trazendo mais estrutura, centralização e conforto para os usuários do SUS. A unidade funcionará Rua Monsenhor José Antônio Teixeira, nº 32 – Centro.

Petrópolis tem sequestro de R\$ 13 mi das contas públicas

Embora município não tem recursos para quitar a dívida

Gabriel Rattes

Por Leandra Lima

Por meio de um ofício, o juiz Jorge Luiz Martins, da 4ª Vara Cível, determinou nesta quarta-feira (5) a transferência imediata de R\$ 12.424.695,07 para que a Prefeitura faça o pagamento dos aposentados do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público (INPAS). A medida tomou como base o sequestro de R\$ 13.019.263,75 das contas do município. A decisão partiu do magistrado após receber denúncias sobre os atrasos efetuados no dia 30 de outubro pelo Sindicato dos Servidores Públicos e dos Trabalhadores nas Entidades Paraestatais da cidade (SISEP).

Recursos insuficientes

Apesar da primeira sentença, a Justiça constatou que o total de reservas do governo municipal hoje é de R\$ 12.424.695,07, o que seria insuficiente para quitar a dívida. No entanto, o juiz ordenou que esse recurso fosse repassado mesmo assim. [...] "Através do presente, determino seja providenciada, em caráter urgente, a transferência da quantia sequestrada pelo Juízo, depositada em conta judicial [...]", trecho da tutela.

A carência de mais R\$ 500 mil para chegar, de fato, ao montante devedor será sequestrada dos próximos rendimentos que entrarem na conta do executivo municipal.

Cenário

Esse cenário representa mais um capítulo da novela envolvendo os pagamentos dos salários dos aposentados do INPAS, que acontece desde a última gestão. Em novembro de 2024, a Câmara Municipal organizou uma reunião para entender a situação financeira do órgão após constantes atrasos. Na ocasião, o Instituto teria informado que não garantiria o pagamento até o final do ano dos servidores públicos aposentados e pensionistas.

No mesmo período, a Justiça também determinou que a Prefeitura pagasse. Para cumprir a medida, foi necessário retirar parte do Fundo Previdenciário



A carência superior a R\$ 500 mil será paga conforme o município receber recursos

do INPAS e com isso, o juiz da 4ª Vara Cível decidiu que fosse apresentado um plano para recompor os valores que foram retirados do fundo.

Atualmente, o governo municipal justificou que a situação financeira do município é bem difícil e, inclusive, gerou a materialização do Decreto 144/2025, que estabeleceu a sua calamidade financeira. Diante do exposto, em uma tentativa que veio a falhar, a Prefeitura tentou utilizar a verba de um convênio nomeado "Resposta Desastres", que está sob administração da Caixa Econômica Federal. Porém, o dinheiro não pode ser manuseado a não ser para o fim estabelecido.

[...] "A utilização dos recursos existentes na conta 113-3, agência 1651 da CEF – Caixa Econômica Federal, conta esta de titularidade do Município de Petrópolis – referente ao Convênio 'Resposta Desastres' – tem sua movimentação realizada exclusivamente pela instituição financeira, após análise das demandas encaminhadas pelo ente federativo, não havendo livre acesso dos gestores municipais a tais recursos [...]", trecho dos autos da Procuradoria Geral do Município de Petrópolis.

Preocupação

A atual situação preocupa não só os servidores aposentados e pensionistas, mas tam-

bém os servidores públicos ativos, tendo em vista a aproximação do 13º salário e outros rendimentos que o Executivo precisa cumprir.

A aposentada pelo INPAS, que não será identificada, resumiu o sentimento da categoria:

"Olha, é muito difícil ficar à mercê, sem saber se o dinheiro vai cair ou não. Temos compromissos com as contas, remédios e com nosso próprio lazer. Trabalhamos tantos anos para ter o benefício. Não temos culpa do rombo ou dos problemas financeiros enfrentados pelo município. A corda sempre arrebenta do lado mais fraco. Já vamos ter que carregar o peso da reforma no INPAS que eles estão querendo realizar", disse.

Improbidade

A situação de penúria financeira da cidade pode acarretar em muitos problemas. Diante dos fatos, o Correio Petropolitano questionou a Prefeitura se há um planejamento para os próximos pagamentos dos servidores e aposentados, tendo em vista a aproximação do 13º salário e o vencimento de outros compromissos financeiros, mas não obteve respostas.

Para esclarecer dúvidas em caso de não acerto, procuramos o advogado Leandro Rodrigues da Lima Vasconcellos, especialista na área trabalhista. O profissional explicou que, se

houver atraso ou falta de pagamento, o prefeito e o secretário de Fazenda podem ser responsabilizados pessoalmente e destacou que o ato pode ser configurado como improbidade administrativa.

"A omissão em garantir a folha configura ato de improbidade administrativa (Lei 8.429/92, art. 11), infração à Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000, arts. 19, 20 e 42) e pode gerar responsabilidade civil pessoal pelos prejuízos aos servidores (CF, art. 37, §6º)", explicou.

No entanto, Leandro ressaltou que, se o cenário for um reflexo da gestão passada, os responsáveis é que enfrentarão as consequências. "Se ficar comprovado que o problema decorre de atos ou omissões da gestão anterior, os atuais gestores podem adotar medidas de responsabilização, como ações de improbidade ou de ressarcimento, e representar ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, desde que demonstrem documentalmente a origem do desequilíbrio financeiro", enfatizou.

Prefeitura de Petrópolis

Em resposta, o governo municipal informou que vem empenhando todos os esforços para manter os pagamentos dos servidores em dia, mesmo com a grave crise financeira encontrada.

23 pessoas ficam feridas após ataque de abelhas em Três Rios

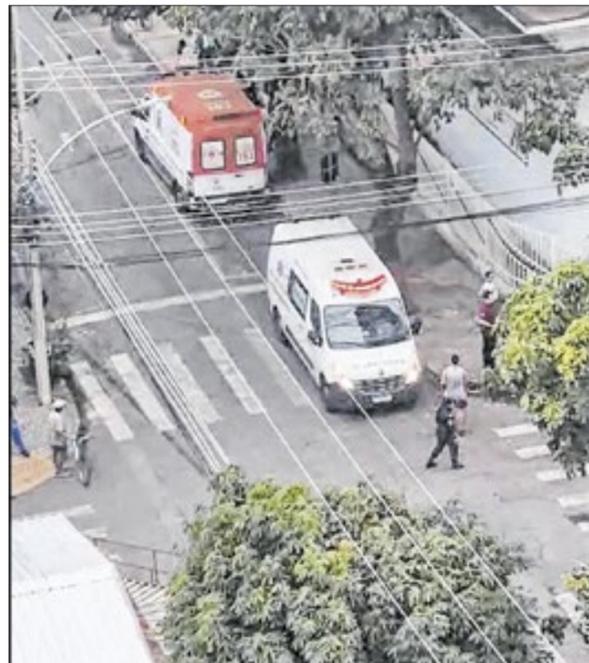
Reprodução

Por Mariana Braga

Um ataque de abelhas deixou 23 pessoas feridas, entre elas 15 crianças nesta terça-feira (04). O caso aconteceu na Avenida Prefeito Alberto Lavinas, mais conhecida como Beira-Rio, uma das vias mais movimentadas de Três Rios, na região centro-sul fluminense. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o enxame foi identificado por volta das 17h, próximo aos colégios Américo Silva e Walter Francklin, no Centro.

Segundo o secretário municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Bernardo Goytacas, o ataque aconteceu enquanto mães e alunos esperavam o ônibus. "Tivemos um grande ataque de abelhas, tanto na Rua Beira-Rio quanto na Rua Sete de Setembro. As ruas precisaram ser interditadas. Várias mães e crianças foram atacadas no ponto enquanto esperavam o ônibus", disse o secretário.

Ao todo, 15 crianças e 8 adultos foram levados para aten-



Caso aconteceu em uma das vias mais movimentadas da cidade

dimento na UPA e no Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição, com apoio do Samu. O Hospital informou que, até a tarde de quarta-feira (5), uma

vítima ainda estava internada em estado estável.

De acordo com a Prefeitura de Três Rios, todas as crianças e duas vítimas receberam

atendimento na UPA e foram liberadas ainda na noite de terça-feira, após passarem por exames. "Seguimos todos os protocolos e mobilizamos nossas equipes médicas, de enfermagem e técnicos. Os pacientes foram prontamente atendidos", afirmou o diretor médico da UPA, Ângelo Guido.

Como agir em caso de ataque de abelhas

O major Fábio Contreiras, do Corpo de Bombeiros, explica que a melhor atitude em situações como essa é buscar abrigo rapidamente e evitar movimentos bruscos. "Se for atacado, não bata nas abelhas e não agite os braços. Corra em linha reta para um abrigo fechado, como um carro ou prédio. Proteja o rosto com a camisa ou os braços. Depois, raspe o ferrão lateralmente, para evitar que mais veneno entre no corpo", orienta o major.

Em casos mais graves, a recomendação é ligar para o Corpo de Bombeiros pelo número 193 ou procurar atendimento médico imediato.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/Munir Neto



Parlamentar reforçou análise de impacto do projeto

Leis do Aço: Munir entrega abaixo-assinado em defesa

O deputado estadual Munir Neto entregou, nesta terça-feira (5), o abaixo-assinado dos prefeitos do Sul Fluminense em defesa da manutenção das chamadas Leis do Aço (Leis Estaduais nº 6.979/2015 e nº 8.960/2020) ao presidente da Assembleia Legisla-

tiva do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar. O documento pede que o setor siderúrgico seja excluído do alcance do Projeto de Lei nº 6.034/2025, que propõe a elevação do percentual de recolhimentos ao Fundo Orçamentário Temporário (FOT).

Ameaça a competitividade

Segundo os signatários, a medida reduziria na prática os incentivos fiscais concedidos às empresas do aço, ameaçando a competitividade e a permanência das indústrias no território fluminense.

Durante a entrega, Munir destacou a importância da Alerj considerar as particularidades do setor. "As Leis do Aço foram criadas para evitar a perda de competitividade frente a outros estados", disse.

Preocupação com Sul Fluminense

E completou: "Não se trata de um privilégio, mas de corrigir uma possível distorção que pode prejudicar um dos pilares da economia fluminense". O deputado reforçou ainda que o polo metalmeccâ-

nico do Sul Fluminense, que reúne as principais usinas siderúrgicas do Estado, responde por uma parcela expressiva da arrecadação de ICMS e por milhares de empregos diretos e indiretos.

Divulgação/Nissan



Novo espaço possibilitou o aumento do número de docas

Nissan inaugura centro de armazenamento em Itatiaia

Com foco em garantir a excelência no atendimento ao cliente e otimizar suas operações, a Nissan inaugurou um novo Centro de Armazenamento e Distribuição de Peças em Itatiaia, cidade vizinha de Resende, onde fica localizada a fábrica da montadora. O investimento visa reforçar o abastecimento eficiente de itens de re-

posição para a rede de concessionárias no país, assim como aprimorar a logística de exportação da fabricante, que fica no meio do caminho do eixo Rio-São Paulo. O complexo se estende por 22 mil m² de área e foi projetado com número superior de docas para facilitar o manuseio e movimentação de cargas.

Impulso para exportações

"Este moderno centro de distribuição não só garantirá uma agilidade sem precedentes no atendimento às necessidades das concessionárias, como também impulsionará o volume das exportações da empresa, reforçando sua presença internacional. O resulta-

do direto será uma redução no tempo de entrega de peças e uma melhor disponibilidade de componentes, impactando positivamente a experiência do cliente final", afirma Rodolfo Possuelo, diretor de Pós-Vendas da Nissan do Brasil e América Latina.

Ônibus gratuito no Enem

Estudantes de Volta Redonda que irão fazer as provas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) nos próximos domingos terão gratuidade no transporte público. O benefício é garantido por decreto municipal que regulamentou a gratuidade. Os inscritos no Enem

deverão comparecer a um dos postos do Sindpass na Vila Santa Cecília, munidos do comprovante de inscrição e do cartão VR Card. O Sindpass irá creditar o equivalente a quatro passagens no cartão de cada estudante, garantindo a gratuidade nos dias de realização do exame.

CSN Mineração paga quase R\$ 1 bilhão em dividendos

Pagamento sobre o capital próprio está marcado para 19 de novembro

Por Sônia Paes

Acionistas da CSN Mineração - um dos braços do Grupo CSN - acordaram com uma boa notícia na manhã desta quarta-feira. Foram aprovados pelo Conselho de Administração a distribuição de R\$ 903,2 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP) aos acionistas. O pagamento marcado para 19 de novembro de 2025. Detalhe: sem atualização monetária. Terão direito ao pagamento os acionistas com posição acionária na companhia em 7 de novembro de 2025, sendo que as negociações ocorrerão "ex-direito" a partir do dia 10 de novembro.

A distribuição de dividendos foi divulgada por meio de comunicado da empresa, enviado ao mercado financeiro, na noite de terça-feira (4), com o balanço do Grupo CSN, que atuando nos setores de siderurgia, mineração, cimento, logística e energia.

Números positivos

Pelo balanço, os números da CSN foram os melhores registrados até o momento este ano. Pela primeira vez em 2025, a empresa reverteu o prejuízo e apresentou lucro de R\$ 76 milhões no terceiro trimestre de 2025 (3T25). No mesmo período do ano passado, o prejuízo chegou à casa dos R\$ 751 milhões. E mais: no segundo trimestre deste ano a empresa teve prejuízo de R\$ 130 milhões.

O terceiro trimestre da empresa foi marcado por intensa atividade comercial observada em todos os segmentos do grupo e por recordes operacionais alcançados no período. O resul-



Divulgação

Grupo CSN mostra números positivos em balanço divulgado pela empresa ao mercado

tado aliado à melhora de preços na mineração e em cimentos, levaram a empresa a registrar o maior EBITDA ajustado (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) do ano: R\$ 3,32 bilhões, com alta de 45,3%.

A receita líquida acumulou no período R\$ 11.794 milhões, um crescimento expressivo de 10,3% quando comparado com o trimestre anterior e de 6,6% contra o mesmo período de 2024. "O sólido desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo segmento de ineração que se beneficiou da retomada nos preços do minério de ferro e da contínua melhora operacional", afirma a empresa.

O lucro bruto da CSN atingiu R\$ 3.467 milhões no 3T25, representando um aumento de 27,2% em relação ao trimestre anterior e de 26,8%

na comparação com o mesmo período de 2024. "A excelente performance dos segmentos de mineração, cimentos e logística foi determinante para o ganho de rentabilidade observado no período, resultando em uma Margem Bruta de 29,4%, o que representa uma expansão de 3,9 p.p. (pontos percentuais) em relação ao trimestre anterior e de 4,7 p.p. na comparação anual - informou.

O resultado financeiro da CSN foi negativo em R\$ 1.443 milhões no 3T25, uma redução de 24,1% em relação ao trimestre anterior. Ainda segundo o balanço, a dívida líquida consolidada totalizou R\$ 37,5 bilhões ao final do 3T25, alta em relação aos R\$ 35,7 bilhões de um ano atrás. A alavancagem financeira, medida pela relação entre a dívida líquida e o Ebitda, atingiu 3,14x no 3T25,

frente a 3,24x no encerramento do 2T25 e 3,34x um ano antes.

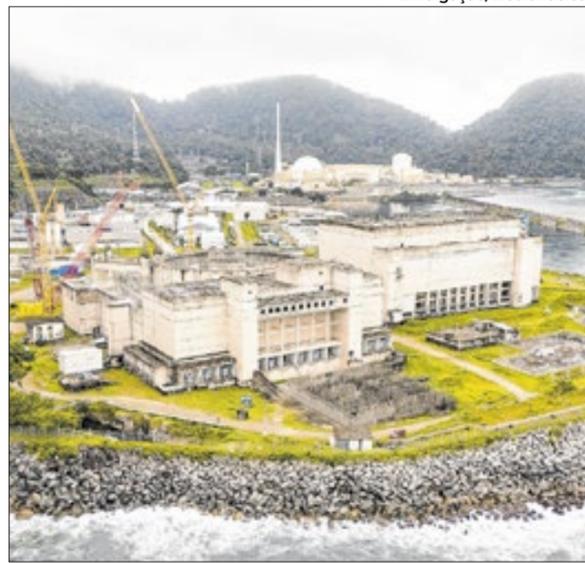
CSN Mineração

A CSN Mineração também mostrou resultados positivos, com lucro líquido de R\$ 696 milhões no terceiro trimestre deste ano. Já o EBITDA ajustado ficou em R\$ 2 bilhões no período, 74,9% acima do registrado no terceiro trimestre de 2024 e acima da estimativa do mercado, de R\$ 1,7 bilhão.

A mineradora afirma que o 3T25 foi marcado por uma recuperação nos preços do minério de ferro, que registraram alta de US\$ 4,3/dmt em relação ao trimestre anterior, impulsionada por uma forte demanda na China. A produção de aço no país teve níveis elevados, favorecida por melhores margens nas siderúrgicas como resultado da redução nos custos do carvão metalúrgico.

BNDES entrega novo estudo sobre construção da usina nuclear Angra 3

Divulgação/Eletronuclear



Conclusão da usina é o cenário mais racional, aponta estudo

A Eletronuclear enviou nesta terça-feira, dia 04, ao Ministério de Minas e Energia (MME), o resultado do estudo atualizado sobre a modelagem econômico-financeira de Angra 3, elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O levantamento, solicitado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), aponta que a conclusão da usina é o cenário mais racional e vantajoso para o país.

O MME deverá remeter os estudos ao CNPE, que decidirá pela conclusão ou não da usina em reunião com realização prevista ainda em 2025. O tema já foi debatido pelo CNPE em três oportunidades desde 2024 — em dezembro de 2024, fevereiro de 2025 e outubro de 2025 — ocasiões em que houve voto favorável à conclusão do empreendimento proferido pelo presidente do Conselho, o ministro de Minas e Energia, seguido, contudo, de pedido de vista coletivo pelos demais conselheiros.

Segundo o estudo, o custo do abandono das obras de Angra 3 pode variar entre R\$22 e R\$26 bilhões. O valor pode ultrapassar o necessário para a conclusão do empreendimento, estimado em R\$ 24 bilhões, sem produzir um único MWh de energia elétrica.

O documento do BNDES também aponta que eventuais ganhos financeiros, como deságio na contratação do EPCista, melhores condições de crédito nas emissões de dívida e incen-

tivos tributários em discussão no Congresso Nacional — como o Renuclear — poderão contribuir para reduzir os custos finais do empreendimento. Além disso, novas medidas a serem definidas pelo CNPE poderão diminuir ainda mais a tarifa de equilíbrio.

A entrada em operação comercial da usina está prevista para 2033. Os resultados do estudo reafirmam as conclusões apresentadas em 2024, mantendo-se dentro dos limites esperados de revisão e preservando a mesma ordem de grandeza entre os cenários de continuidade e de abandono do projeto.

Cenários analisados

O trabalho foi conduzido, de forma independente, pelo

BNDES com suporte técnico da Eletronuclear, e contemplou três cenários:

- Manutenção dos termos do acordo de investimentos celebrado entre Eletrobras e ENBPar, com participação de sócio privado;
- Conclusão do empreendimento com recursos públicos, oriundos da ENBPar e da União;
- Abandono do projeto, com detalhamento de custos, possíveis fontes de recursos e impactos para as partes envolvidas, inclusive estatais do setor nuclear;

Resultados do estudo

- Custo estimado para conclusão do empreendimento: R\$ 23,9 bilhões
- Custo estimado para abandono do projeto: de R\$ 21,9

bilhões a R\$ 25,97 bilhões

■ Tarifa de equilíbrio (base nov/2024):

Cenário 1 – R\$ 778,86/MWh

Cenário 2a – R\$ 817,27/MWh

Cenário 2b – R\$ 791,81/MWh

■ Entrada em operação comercial prevista: março de 2033

Nos três cenários, o estudo indica uma tarifa de equilíbrio entre R\$ 778 e R\$ 817 por MWh, inferior ao custo médio da maioria das usinas térmicas de grande porte do país, considerando os Custos Variáveis Unitários (CVU) acrescidos da Receita Fixa pela disponibilidade (aferida mesmo sem despacho da usina) — o que tornaria Angra 3, juntamente com Angra 1 e 2, as térmicas mais competitivas desse porte no subsistema Sudeste. O estudo também destaca que Angra 3 oferecerá energia limpa, estável e de longo prazo, contribuindo para a segurança energética e para as metas de descarbonização da matriz elétrica brasileira.

Em relação ao estudo apresentado ao CNPE em dezembro de 2024, houve acréscimo de aproximadamente R\$ 75/MWh, decorrente principalmente da postergação da entrada em operação e da atualização dos custos de financiamento e investimento. Vale destacar que o estudo de 2024 já previa esse possível acréscimo, estimado em até R\$ 100/MWh, caso a decisão sobre o projeto não fosse tomada ainda naquele ano.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMVR



Coordenador Carlos Amaro alerta para risco sanitário

Vigilância Sanitária de VR proíbe venda de lote de azeite

A Vigilância Sanitária de Volta Redonda determinou a proibição da venda, consumo, uso, armazenamento e depósito de um lote de azeite extravirgem da marca Málaga. A decisão foi tomada após ensaios laboratoriais comprovarem a adulteração da composição do produ-

to e grave inconformidade sanitária, que resulta em risco sanitário. Ainda de acordo com a Vigilância Sanitária municipal, o lote proibido para venda e consumo é o de número 281/11/2023, que indica a data de fabricação como sendo 20/11/2023 e válida de até o próximo dia 20.

Fiscalização no comércio

O rótulo indica como fabricante a empresa Cunha Importação Exportação LTDA., porém não foi encontrado um responsável legal ativo no país para responder pela irregularidade. O coordenador da

Vigilância Sanitária, Carlos Amaro Chicarino de Carvalho, declarou que as equipes do órgão estão fiscalizando supermercados e estabelecimentos para encontrar algum produto do lote proibido.

Risco à saúde

“O consumo desse lote pode representar risco à saúde. Por isso, pedimos que a Vigilância Sanitária seja comunicada imediatamente caso algum estabelecimento ou cidadão

possua unidades”. A sede fica na Rua Deputado Geraldo Di Biase, nº 282, no Aterrado. Para comunicar a posse do azeite adulterado, basta contatar o telefone (24) 3512-9691.

Divulgação/PMAR



Atividade orienta sobre sistema de alerta e alarme

Angra dos Reis realiza ação do Defesa Civil nos Bairros

A Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Angra dos Reis realizou, nesta terça-feira, 4 de novembro, mais uma edição do projeto Defesa Civil nos Bairros. A ação aconteceu na Escola Municipal João Carolino dos Remédios, no Morro da Glória 2. A ação teve como foco a orientação dos moradores sobre o funcionamen-

to do Sistema de Alerta e Alarme da Defesa Civil. A atividade educativa da secretaria é realizada sempre nos primeiros dias de cada mês, em paralelo aos testes das sirenes do sistema de alerta, e tem como objetivo preparar a população para agir corretamente em emergências, como fortes chuvas e deslocamento do solo.

Atenção aos sinais sonoros

Durante a ação, os agentes da Proteção e Defesa Civil conversam com os moradores, esclarecem dúvidas e reforçam a importância de estar atento aos sinais sonoros emitidos pelas sirenes, além das mensagens enviadas via SMS. O secretário de Proteção e Defesa Civil, Fábio Jr.,

destacou a importância do projeto. “Nosso trabalho vai além da resposta a emergências. O projeto Defesa Civil nos Bairros tem esse papel educativo e comunitário, de orientar as pessoas sobre o que fazer antes, durante e depois de uma situação de risco”, afirmou Fábio.

Novos médicos

Aliás, a Atenção Primária de Angra dos Reis está sendo fortalecida com a contratação de 30 novos médicos para atuação nas unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos cinco distritos do município. A iniciativa amplia a capacidade de atendimento e busca reduzir

o tempo de espera para consultas e melhorias nos indicadores de saúde da população. Na última quinta-feira, 30 de outubro, ele esteve em unidades de saúde nos bairros Jacuecanga, Japuiba, Belém, Centro e Areal, para verificar o funcionamento e adaptação dos médicos.

VR registra queda em roubo de veículos e de rua em 2025

Instituto também registrou queda de 43% nos furtos de veículos

Divulgação/PMVR



Cinco dos oito indicadores do SIM apresentaram melhora em comparação ao ano passado

Dados apontam redução nos índices de criminalidade em Volta Redonda, no acumulado entre os meses de janeiro e outubro de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. Segundo o do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP-RJ), houve queda de 52% nos roubos de veículos e 40% nos roubos de rua.

Também houve queda de 43% nos furtos de veículos e 19% nos furtos a transeuntes, além de não haver registro de roubo de carga. No total, cinco dos oito indicadores do Sistema Integrado de Metas (SIM) apresentaram melhora em relação ao ano anterior.

De acordo com o secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, o resultado é positivo, principalmente porque os crimes que tiveram redução são historicamente os que geram grande sensação de insegurança entre os moradores.

- Temos investido em inteligência, no monitoramento por câmeras e na presença constante das forças de segurança nas ruas, além de uma relação de proximidade e confiança com a população. O objetivo é reduzir cada vez mais os índices de criminalidade, e os números mostram que estamos no caminho certo. Ainda há muito a ser feito - destacou o coronel.

Referência em segurança

Aliás, Volta Redonda é considerada uma referência em segurança no estado do Rio de Janeiro, com queda nos índices de criminalidade mês a mês.

Um dos pilares da cidade é o moderno sistema de videomonitoramento implantado que, atualmente, conta com cerca de 2 mil câmeras interligadas ao Ciosp (Centro Integrado de Operações de Segurança Pública), permitindo o monitoramento em tempo real de ruas, bairros e eventos.

O sistema também utiliza tecnologia de leitura de placas veiculares e de reconhecimento facial, essa última integrada aos bancos de dados das forças policiais tem contribuído para a identificação de suspeitos e a localização de foragidos da Justiça.

Outro diferencial tem sido a participação ativa da população, estimulada pelos grupos de WhatsApp mantidos pela Secretaria Municipal de Or-

dem Pública (Semop). Mais de 20 mil pessoas, entre moradores, comerciantes, líderes comunitários e representantes das forças de segurança, estão conectadas nesses grupos. Eles funcionam como canais diretos de comunicação, permitindo o envio de denúncias, relatos de ocorrências e alertas em tempo real - o que agiliza a resposta das equipes operacionais.

Cidade-piloto para o Sisp

A cidade, que conta com aproximadamente 280 mil habitantes, chegou a alcançar a marca de zero roubo de veículos por cinco meses consecutivos - recorde histórico. Resultados como esses e o histórico de pioneirismo na segurança pública, com a criação do

Ciosp em 2009, credenciaram Volta Redonda a ser escolhida como cidade-piloto para a implantação do Sistema Integrado de Segurança Pública (Sisp) - plataforma oficial do Governo do Estado do Rio de Janeiro voltada à gestão, organização e compartilhamento de dados de segurança pública.

O Sisp centralizará informações das forças policiais e de órgãos vinculados ao Sistema de Justiça Criminal, tornando-se a única base de dados oficial de segurança pública em todo o estado. O objetivo é agilizar o atendimento ao cidadão, promover uma atuação policial mais integrada e fornecer dados para pesquisas, estatísticas e relatórios que evidenciem os impactos sociais e econômicos da violência.

Lobão é atração principal do República do Rock Motofriends em Barra Mansa

Arquivo/PMBM



Evento solidário será realizado no próximo sábado (15)

Por meio da Fundação Cultura Barra Mansa (FCBM), Barra Mansa realiza no próximo sábado (15) o República do Rock Motofriends. O evento, que acontecerá no Parque da Cidade, a partir das 10h, terá entrada solidária: um brinquedo novo, que será doado à Secretaria de Assistência Social.

Idealizador do República do Rock Motofriends, o secretário de Relações Institucionais e Governança Corporativa, Júlio Esteves, explicou que os brinquedos arrecadados serão destinados a crianças em situação de vulnerabilidade. “Durante o evento teremos venda de brinquedos, com o lucro revertido para instituições que atendem crianças com câncer”, afirmou.

Júlio Esteves também destacou a importância do evento para o calendário cultural e social do município. “O República do Rock é mais do que um festival musical, é um movimento de união entre

cultura, solidariedade e paixão pelo rock. É uma forma de valorização dos nossos artistas e, ao mesmo tempo, ajudar quem mais precisa. Estamos felizes em proporcionar um dia inteiro de boa música e boas ações, com um grande encerramento ao som de Lobão Power Trio”, afirmou o secretário.

Rock e Blues

A programação musical promete movimentar o público com muito rock e blues. Ao longo do dia, diversas bandas sobem ao palco, garantindo repertório variado e cheio de energia. As apresentações começam com Handmade Rock às 11h, seguidas por Menininha Trio às 13h, Classika às 15h,

Old Guys Blues às 17h, Midnight Rock Revival às 19h e Trio Figurótico às 21h.

O encerramento da noite ficará por conta da grande atração do evento, o Lobão Power Trio, que se apresenta às 23h, trazendo ao público um show repleto de sucessos e a energia característica do cantor e compositor Lobão, ícone do rock nacional.

Raone Ferreira participa da COP 30

O vereador Raone Ferreira vai integrar a delegação oficial do Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP), que será realizada em Belém (PA), de 6 a 21 de novembro.

Durante o evento, Raone participará de reuniões e negociações internacionais na área azul, espaço sob jurisdição da ONU, onde são debatidos os principais acordos e compro-

missos globais sobre o clima.

- É uma honra representar o nosso país e a nossa região em um espaço tão importante. A crise climática é um desafio que exige responsabilidade e ação coordenada entre governos, empresas e sociedade civil. Vou levar para a COP a voz dos territórios e das cidades que enfrentam na prática os efeitos das mudanças climáticas, em especial Volta Redonda, e defen-

der políticas públicas que unam sustentabilidade, justiça social e desenvolvimento econômico - afirmou Raone.

A presença do vereador na COP reforça seu compromisso histórico com a pauta ambiental. Grande parte das leis apresentadas por Raone na Câmara Municipal de Volta Redonda tem foco na sustentabilidade, na preservação ambiental e no enfrentamento das mudanças

climáticas.

Ele é autor da Lei nº 6.432, que declara Estado de Emergência Climática no município, e da Lei nº 6.650, que estabelece o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU em Volta Redonda - dois marcos importantes na construção de uma cidade mais responsável e comprometida com o futuro do planeta.



O Grande Prêmio de São Paulo é uma das etapas mais tradicionais da Fórmula 1

Por Pedro Sobreiro

Incentivo ao turismo atrai patrocínios e deixa legado para São Paulo

Provas de automobilismo começam nos bastidores, com marcas internacionais ajudando a trazer os eventos para São Paulo, que espera lucrar R\$ 2 bilhões só com a Fórmula 1 na edição de 2025

Patrocínios das multinacionais, que acompanham as etapas ao redor do mundo, são fundamentais para a Fórmula 1. No Brasil, o retorno é garantido não apenas na parte financeira, com a prefeitura estimando arrecadar cerca de R\$ 2 bilhões com o GP de Interlagos, mas também na consolidação das marcas que investem no Grand Prix de São Paulo, fazendo a economia girar e deixando legados para a cidade.

À reportagem, Bruna Rosato, gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil, uma das principais patrocinadoras do GP de Interlagos, explicou a relação da marca com o evento e como ele ajuda a reforçar a imagem do produto junto ao esporte.

“Para a Heineken, o GP de São Paulo é um território estratégico que reforça o posicionamento premium da marca e a sua ligação direta com o universo da Fórmula 1. A presença no autódromo permite oferecer uma experiência completa e imersiva no Heineken Village, espaço que combina música e entretenimento com a paixão do público pelo automobilismo. Além disso, o evento funciona como palco para consolidar a Heineken 0.0 como protagonista da categoria sem álcool e como voz ativa em consumo responsável”, comentou.

“O patrocínio da Heineken 0.0 ao GP de São Paulo vai muito além de uma iniciativa comercial. Mais do que visibilidade, a Heineken busca criar momentos de celebração genuína no Heineken Village. Ele traduz essa essência ao oferecer uma experiência imersiva e exclusiva, unindo a paixão crescente do brasileiro pela Fórmula 1 com a atmosfera de festival que a marca domina. Localizado no coração de Interlagos, o espaço é um dos mais desejados do circuito, com vista privilegiada a apenas 30 metros da pista. O local reúne diferentes ativações que aproximam o público do universo da corrida, como DJs, uma tirolesa com vista panorâmica, o PitWall, o PitBoard e o Green Lights (Speed Duel) — um desafio de reflexos que convida o público a testar sua velocidade de reação, simulando a largada de uma prova”, continuou Bruna.

“Todos os ingressos para o espaço já estão esgotados, reflexo da alta demanda e do engaja-



Parcerias “invisíveis” ajudam na estruturação do autódromo de São Paulo, reforçando ideais da marca patrocinadora

mento do público. Ainda assim, a Heineken trabalha um ecossistema 360° de comunicação, garantindo que a experiência vá além do autódromo. A marca integra o patrocínio com campanhas globais como F1: The Movie e um plano de conteúdo em tempo real para que todos possam acompanhar o que acontece dentro do Village e nos bastidores da marca durante o fim de semana do GP. Por fim, o patrocínio também reforça o compromisso da Heineken com responsabilidade e sustentabilidade, pilares centrais das operações do Grupo Heineken no país”, concluiu Bruna Rosato.

Outro patrocinador do evento é a Gerdau. À reportagem, Pedro Torres, diretor global de comunicação e relações institucionais da produtora de aço, revelou o motivo da empresa ter renovado, pelo terceiro

ano consecutivo, a parceria com o GP de Interlagos.

“Dando continuidade à parceria iniciada em 2023 e em alinhamento com os parâmetros de sustentabilidade do GP de São Paulo, o aço 100% reciclável e de baixo carbono da Gerdau será utilizado na modernização de mais estruturas do Autódromo de Interlagos, um ícone do automobilismo brasileiro e mundial. Nos últimos anos, a Gerdau contribuiu com a instalação de equipamentos no autódromo como um sistema fixo de estruturas em aço para a transmissão audiovisual da prova, abrangendo todo o circuito, bem como dos mastros onde estão hasteadas as bandeiras do Brasil, do estado de São Paulo e da cidade de São Paulo. O aço Gerdau 100% reciclável e de baixo carbono oferece, para um dos maiores eventos esportivos do mundo, uma alternati-

va mais sustentável para a prova e deixa as novas estruturas de legado para a capital paulista”, explicou.

“A Gerdau, como uma das principais fornecedoras de aço longos nas Américas e de aço especiais no mundo, possui uma grande presença na indústria automotiva. Pensando nisso, a companhia estabeleceu uma parceria com o Grande Prêmio de São Paulo, etapa brasileira da maior e mais popular competição automobilística do mundo, a Fórmula 1. Essa parceria representa uma união de propósitos entre duas marcas que compartilham valores de inovação, alta performance e sustentabilidade, princípios que também fazem parte do plano global da Fórmula 1 para um futuro mais sustentável. A presença do aço em eventos como este dá luz ao modelo de produção sustentável da Gerdau, pau-

tado por inovação, reciclagem e economia circular, reforçando a identidade da companhia como a maior recicladora da América Latina”, concluiu Pedro Torres.

Capital nacional do automobilismo

Apesar do Grande Prêmio de Fórmula 1 ser o principal evento da categoria automobilística mundial, São Paulo não se limita a sediar apenas a prova desta modalidade. Na verdade, a cidade recebe corridas das principais categorias do automobilismo, sejam elas integrantes da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) ou não.

“São Paulo é a única cidade do mundo que recebe três das principais categorias da FIA, que são a Fórmula 1, Fórmula E e WEC – 6 Horas de SP. Um dos principais impactos é o crescimento contínuo dessas modalidades e o fortalecimento

do setor de turismo, já que esses eventos atraem visitantes de diversas regiões. Categorias como a Fórmula E, a Fórmula Truck e o Mundial de Endurance (WEC), também vêm ganhando destaque e conquistando novos públicos. Em 2025 por exemplo, a WEC atraiu mais de 84 mil pessoas ao longo do fim de semana. No ano passado, mais da metade (53%) do público era de fora da capital paulista, incluindo a Grande São Paulo, interior e outros estados. A Fórmula Truck e outras categorias como Stock Car, Superbike de motovelocidade continuam consolidando sua base de fãs e contribuindo para a movimentação turística na cidade, reforçando o potencial dessas modalidades em diversificar o público e ampliar o turismo esportivo na cidade”, ressaltou o presidente da SPTuris, Gustavo Pires, que falou também sobre os eventos automobilísticos no Sambódromo do Anhembi, que é transformado em autódromo para receber etapas automobilísticas que estão em crescimento, como a Fórmula E, modalidade de corrida com carros elétricos.

“Esperamos sempre trazer novos eventos. A parceria com a Fórmula E teve início em 2023, quando o evento passou a integrar o calendário oficial da cidade. A escolha de São Paulo como sede da etapa brasileira demonstra a confiança dos organizadores na estrutura e na capacidade da capital em receber grandes eventos internacionais. Em 2024, a Fórmula E movimentou cerca de R\$ 180 milhões na economia paulistana e reforçou uma importante mensagem de mobilidade sustentável. Estamos felizes com essa parceria e, neste ano, teremos novamente a corrida de abertura da temporada, em dezembro, no Anhembi. Já tivemos, anos atrás, a Fórmula Indy no mesmo circuito da zona Norte da capital, e pode ser uma oportunidade trazer novamente”, concluiu.

Mantendo viva a paixão brasileira pelo esporte, o Autódromo de Interlagos renasce como um dos principais equipamentos turísticos da cidade de São Paulo, registrando índice de satisfação geral de 9,2, em uma escala de 0 a 10, e vem atraindo cada vez mais investidores para a terra da garoa. Provando que turismo não é gasto, mas investimento.

“São Paulo recuperou o orgulho de ter um autódromo à altura da sua história”, afirmou o prefeito Ricardo Nunes.